



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE MINAS - IFMG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2011**

MARÇO/2012



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS - IFMG MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2011

Relatório de Gestão do exercício de 2011 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinárias anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 108/2010 e da Portaria-TCU nº 123/2011 e das orientações do órgão de controle interno.

Belo Horizonte, março de 2012

SUMÁRIO

1. INFORMAÇÕES DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA.....	4
1.1 RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL.....	4
ESTRUTURA DO RELATÓRIO.....	4
2. INFORMAÇÕES SOBRE O PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA UNIDADE.....	5
2.1 RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DA UNIDADE.....	5
2.2 ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS	20
2.4 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO	24
2.4.1 Programação Orçamentária da Despesa	25
2.4.2 Programação de Despesas Correntes.....	25
2.4.3 Programação de Despesas de Capital	25
2.4.4 Execução Orçamentária da Despesa.....	27
2.4.5 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação	29
2.4.6 Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos recebidos por Movimentação	30
2.4.7 Indicadores Institucionais	31
INDICADORES DE DESEMPENHO NOS TERMOS DA DECISÃO TCU Nº 2.267/2005	31
O DENOMINADOR DA FÓRMULA ATUAL DO MANUAL PARA PRODUÇÃO E ANÁLISE DE INDICADORES DA REDE FEDERAL DE EPCT (VERSÃO 03/02/12, 1.1) ESTÁ DEFINIDO DE FORMA DIVERSA DO DENOMINADOR DO MESMO INDICADOR ADOTADO NO ANO DE 2010, NÃO PERMITINDO UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS MESMOS.....	31
4. INFORMAÇÕES SOBRE RESTOS A PAGAR.....	54
4.1 PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	54
4.2 ANÁLISE CRÍTICA.....	55
5. INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS DA UNIDADE.....	56
5.1 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS	56
5.1.1 Demonstração da força de trabalho à disposição da unidade jurisdicionada	56
5.1.2 Situações que Reduzem a Força de Trabalho Efetiva da Unidade Jurisdicionada	56
5.1.3 Quantificação dos cargos em comissão e das funções gratificadas da unidade jurisdicionada	57
5.1.4 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade	57
5.1.5 Qualificação do quadro de pessoal da unidade jurisdicionada segundo a escolaridade.....	57
5.2 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS	58
5.2.1 Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e Aposentadoria.....	58
5.2.2 Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada	58
5.3 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS	59
5.4 DEMONSTRAÇÃO DOS CUSTOS DE PESSOAL DA UNIDADE JURISDICIONADA	60
5.5 TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA EMPREGADA PELA UNIDADE JURISDICIONADA.....	61
5.5.1 Informações sobre terceirização de cargos e atividades do plano de cargos do órgão.....	61
5.5.2 Autorizações expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados.	61
5.5.3 Informações sobre a Contratação de serviços de Limpeza, Higiene, e Vigilância Ostensiva pela Unidade	61
5.5.4 Informações sobre a Locação de Mão de Obra para Atividades não abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão. 63	
5.6 INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS	66
7. DECLARAÇÃO DA ÁREA RESPONSÁVEL ATESTANDO QUE AS INFORMAÇÕES REFERENTES A CONTRATOS E CONVÊNIOS OU OUTROS INSTRUMENTOS CONGÊNERES ESTÃO DISPONÍVEIS E ATUALIZADAS, RESPECTIVAMENTE, NO SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS – SIASG E NO SISTEMA DE GESTÃO DE CONVÊNIOS, CONTRATOS DE REPASSE E TERMOS DE PARCERIA – SICONV, CONFORME ESTABELECE O ART. 19 DA LEI Nº 12.309, DE 9 DE AGOSTO DE 2010.....	66
7.1 MODELO DA DECLARAÇÃO DE ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV.....	66

8. INFORMAÇÕES SOBRE O CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES ESTABELECIDAS NA LEI Nº 8.730, DE 10 DE NOVEMBRO DE 1993, RELACIONADAS À ENTREGA E AO TRATAMENTO DAS DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS.....	68
8.1 SITUAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES IMPOSTAS PELA LEI 8.730/93	68
8.2 ANÁLISE CRÍTICA.....	68
9. INFORMAÇÕES SOBRE O FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO DA UJ, CONTEMPLANDO OS SEGUINTE ASPECTOS:.....	69
9.1 ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ	69
10. GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS.....	70
10.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	70
11. INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DE RESPONSABILIDADE DA UJ, CLASSIFICADO COMO “BENS DE USO ESPECIAL”.	73
11.1 GESTÃO DE BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL	73
12. INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI) DA UJ 75	
12.1 GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)	75
13. INFORMAÇÕES SOBRE A UTILIZAÇÃO DE CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL.....	77
13.1 DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO	77
13.1.1 Relação dos Portadores de Cartão de Crédito Corporativo na Unidade e Utilização no Exercício.	77
13.1.2 Utilização de Cartões de Crédito Corporativo da Unidade	77
15. INFORMAÇÕES SOBRE AS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA ATENDER ÀS DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃOS DO TCU OU EM RELATÓRIOS DE AUDITORIA DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO A QUE A UNIDADE JURISDICIONADA SE VINCULA OU AS JUSTIFICATIVAS PARA O NÃO CUMPRIMENTO.	79
15.1 DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO	79
15.2 DELIBERAÇÕES DO TCU PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO	80
15.3 RECOMENDAÇÕES DO OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO	80
15.4 RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO.....	82
16. INFORMAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES REALIZADAS PELA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO, CASO EXISTA NA ESTRUTURA DO ÓRGÃO, APRESENTANDO AS JUSTIFICATIVAS PARA OS CASOS DE NÃO ACATAMENTO.	82
16.1 RECOMENDAÇÕES DA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO OU DE AUDITORIA INTERNA ATENDIDAS NO EXERCÍCIO	82
16.2 RECOMENDAÇÕES DA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO OU DE AUDITORIA INTERNA PENDENTES DE ATENDIMENTO.	83
17. DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL PELA UNIDADE.....	83
17.1 DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	83

1. INFORMAÇÕES DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA.

1.1 Relatório de Gestão Individual

QUADRO A.1.1 - IDENTIFICAÇÃO DA UJ – RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			Código SIORG: 26000
Identificação da Unidade Jurisdicionada consolidadora			
Denominação completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			
Denominação abreviada: IFMG			
Código SIORG: 100914	Código LOA: 26409		Código SIAFI: 26409
Situação: ativa			
Natureza Jurídica: autarquia			
Principal Atividade: educação profissional e tecnológica			Código CNAE: 8542-2
Telefones/Fax de contato:	(031) 2513-5103	(031) 2513-5188	(031) 2188-5174
Endereço Eletrônico: gabinete@ifmg.edu.br			
Página na Internet: http://www.ifmg.edu.br			
Endereço Postal: Avenida Professor Mário Werneck, 2590, Buritis, Belo Horizonte, CEP 30.575-180			
Normas relacionadas às Unidades Jurisdicionadas			
Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas			
IFMG - Lei 11.892, de 29/12/2008, publicada no DOU de 30/12/2008 - Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.			
... Art. 5º Ficam criados os seguintes Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia:			
... XIII - Instituto Federal de Minas Gerais, mediante integração dos Centros Federais de Educação Tecnológica de Ouro Preto e de Bambuí, e da Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas			
Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, aprovado pela Resolução Nº 7, do Conselho Superior do IFMG, publicado no DOU em 02/09/2009.			
Manuais e publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas			
Manual de Gestão da Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento			
Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas			
Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas			
Código SIAFI	Nome		
158122	IFMG		
158275	IFMG – CAMPUS BAMBUÍ		
158475	IFMG – CAMPUS OURO PRETO		
158476	IFMG – CAMPUS SÃO JOÃO EVANGELISTA		
158513	IFMG – CAMPUS FORMIGA		
158514	IFMG – CAMPUS CONGONHAS		
Gestões relacionadas às Unidades Jurisdicionadas			
Código SIAFI	Nome		
26409	IFMG		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
158122		26409	
158275		26409	
158475		26409	
158476		26409	
158513		26409	
158514		26409	

Estrutura do Relatório

O presente relatório está estruturado conforme as determinações do Anexo II da decisão TCU Nº 108, de 24 de novembro de 2010. Os itens 1.2, 1.3, 1.4, 2.3, 3, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29 e 30, do referido anexo, não se aplicam ao IFMG, e, portanto, não estão inclusos neste relatório. Os itens 6 e 14 não ocorreram durante o exercício de 2011. Todas as demais peças citadas no referido anexo estão presentes neste relatório. Considerando que o IFMG foi criado pela lei 11.892 de 29/12/2008, e o exercício de 2009 foi de transição da operacionalização das antigas autarquias para o novo Instituto, e que o IFMG não possuiu dotação orçamentária neste exercício, as informações aqui prestadas, em que foi necessária a apresentação de série histórica, se referem apenas ao exercício de 2010 e 2011. Em alguns indicadores foram apresentados dados relativos ao exercício de 2009, e nestes casos, trata-se de somatório dos dados das antigas autarquias CEFET-Ouro Preto, CEFET- Bambuí e Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista, e houve entendimento que a apresentação destes dados poderia contribuir para a análise da evolução da entidade.

2. INFORMAÇÕES SOBRE O PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA UNIDADE.

2.1 Responsabilidades institucionais da unidade

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – IFMG, autarquia federal subordinado ao Ministério da Educação e vinculado a SETEC/MEC, foi criado a partir da promulgação da lei 11.892 de 29/12/2008, código Gestão 26409, Unidade Gestora 158122, em pleno funcionamento, é constituído atualmente por 11 (onze) unidades. São elas: Reitoria com sede em Belo Horizonte, Campus Ouro Preto, Campus Bambuí, Campus São João Evangelista, Campus Congonhas, Campus Formiga, Núcleo avançado de Sabará, Campus Governador Valadares e os Campus avançados de Betim, Ouro Branco e Ribeirão das Neves.

2.1.1. Competência Institucional

A gestão do IFMG por meio da Reitoria e dos seus Campi pauta suas ações e decisões sempre se balizando em três referenciais maiores, quais sejam, a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o seu Estatuto publicado no DOU de 2 de setembro de 2009 e o seu Regimento Interno publicado no DOU de 23 de julho de 2010. Desta forma a instituição busca atuar de modo a atender os seus princípios norteadores, objetivos e finalidades institucionais, definidos nos documentos supracitados.

Desta feita o IFMG tem suas atividades norteadas pela ampliação da oferta da Educação Profissional e Tecnológica de qualidade, de forma continuada, em diversos níveis e modalidades de ensino, com incentivo à pesquisa aplicada e às atividades de extensão, com foco para o empreendedorismo, ética e responsabilidade social, contribuindo, desta forma, para o desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional. Nesta perspectiva a Instituição desenvolve a formação e a qualificação de profissionais no âmbito da educação básica, técnica e tecnológica para os diversos setores da economia, realizando também pesquisa aplicada e inovação tecnológica, em articulação com os setores produtivos e a sociedade local e regional, para o desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços, além de oferecer mecanismos para a educação continuada.

Neste contexto as ações do IFMG, são pautadas a partir de parâmetros observados na consecução dos seguintes princípios norteadores:

- I. compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática;
- II. verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão;
- III. eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais, desportivos e culturais;
- IV. inclusão de pessoas com deficiências e necessidades educacionais especiais;

V. natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União;

VI. universalidade do conhecimento;

VII. indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; e

VIII. compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica.

No âmbito de sua atuação o IFMG tem as seguintes finalidades e características previstas em seu estatuto.

I. Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local e regional;

II. desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III. promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal, qualificando-os sempre que se julgar necessário por meio de cursos de atualização e de pós-graduação e os recursos de gestão;

IV. orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais, desportivos e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico, cultural e promoção da saúde no âmbito de atuação do IFMG;

V. constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico; VI. qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII. desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII. realizar e estimular a pesquisa aplicada, a inovação tecnológica, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo, o desenvolvimento científico e tecnológico e a integração entre o IFMG e a sociedade;

IX. promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente; e

X. participar de programas de capacitação, qualificação e requalificação dos profissionais de educação da rede pública.

2.1.2. Objetivos Estratégicos

Para cumprir com suas finalidades e objetivos o IFMG atua na oferta da educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados; oferece cursos superiores conforme prevê a lei 11.862, ministra cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores; realiza pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade; desenvolve atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica.

Em consonância com a lei 11.892 de 29/12/2008 e com o seu estatuto o IFMG tem os seguintes objetivos:

I.ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

II.ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

III.realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IV.desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V.estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e

VI.ministrar em nível de educação superior:

a)cursos superiores de tecnologia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b)cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;

c)cursos de bacharelado, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d)cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e

e)cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

Ensino

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais ofertou durante o ano de 2011, cursos nos seguintes níveis: 04 (quatro) cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, 26 (vinte e seis) cursos superiores nas modalidades de Tecnológico, Licenciatura e Bacharelado, 53 (cinquenta e três) cursos técnicos nas modalidades Integrado, Concomitante, Subsequente, modalidade EJA e a Distância, 11 (onze) cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC.

Além de todas as atividades que envolvem a oferta dos diversos cursos nas modalidades de ensino supracitadas, a Pró-Reitoria de Ensino - PROEN trabalha de forma articulada à pesquisa e à extensão. Para cumprir com suas finalidades e objetivos, a PROEN desenvolveu em 2011 as ações descritas a seguir, que podem ser subdivididas em:

- a) Políticas Públicas e Supervisão do Ensino Superior;
- b) Políticas da Educação Profissional Técnica de nível médio;
- c) Políticas de Ingresso e de Inclusão dos Discentes.

Para cumprir com suas finalidades e objetivos, a PROEN desenvolveu as seguintes ações no decorrer do ano de 2011:

Políticas Públicas e Supervisão do Ensino Superior	
Análise de propostas de oferta de novos cursos de Educação Profissional Tecnológica e de Graduação	Análises de PPC dos cursos superiores de graduação e emissão de pareceres sobre os mesmos;
Assessoria às coordenadorias de cursos de Educação Profissional Tecnológica de Graduação do IFMG nos processos de reconhecimento e avaliação externa - CONAES/SINAES/INEP	Identificação do ciclo avaliativo dos cursos e prazos para as solicitações de avaliação no sistema E-Mec;
	Informação aos coordenadores de curso e diretores de ensino sobre o ciclo avaliativo e prazos identificados;
	Orientação aos coordenadores de curso e diretores de ensino quanto à organização das documentações necessárias à avaliação;
	Solicitação ao Procurador Educacional Institucional da abertura do protocolo de avaliação/reconhecimento/renovação de reconhecimento;
	Análise dos itens do protocolo referentes ao PPC.
Acompanhamento do processo de realização do ENADE	Identificação dos cursos participantes do ciclo avaliativo;
	Elaboração de orientações do Enade para instrução dos coordenadores de cursos participantes do mesmo.
Organização do processo de conferência dos dados e apresentação dos diplomas dos cursos de graduação	Recebimento e conferência dos diplomas de graduação e lançamento dos dados em planilha eletrônica;
	Encaminhamento dos diplomas de graduação para assinatura do Reitor.
Participação na elaboração do Regimento de Ensino do IFMG	Participação nas reuniões para estabelecimento dos procedimentos inerentes ao registro e controle acadêmico dos <i>campi</i> com vistas à implantação do Sistema de Gestão Integrada (ERP) do IFMG;
	Elaboração, gerenciamento das discussões e finalização do Regimento de Ensino do IFMG.
Políticas da Educação Profissional Técnica de nível médio	
Coordenação e supervisão da implementação das políticas públicas e do regime didático-pedagógico para a Educação de Jovens e Adultos integrada à Formação Inicial e Continuada- PROEJA FIC	Planejamento e organização dos módulos II, III, IV e V do curso de “Formação Continuada de Docentes e Gestores do PROEJA FIC”;
	Acompanhamento da realização dos módulos do curso de “Formação Continuada de Docentes e Gestores do PROEJA FIC”;
Análise de propostas de oferta de novos cursos técnicos de nível médio, presencial e a distância, nas diferentes modalidades	Análises de PPC dos cursos técnicos e emissão de pareceres sobre os mesmos;
Organização do processo de conferência dos dados e apresentação dos diplomas dos cursos técnicos	Recebimento e conferência dos diplomas do Ensino Técnico e lançamento dos dados em planilha eletrônica;
	Encaminhamento dos diplomas do Ensino Técnico para assinatura do Reitor.
Políticas de Ingresso e de Inclusão dos Discentes	
Formulação, coordenação e supervisão das regras de acesso estudantil, dos processos seletivos e das políticas de ingresso de discentes no âmbito do IFMG	Participação em reuniões com a coordenação para tratamento de assuntos inerentes ao processo seletivo;
	Elaboração de memorandos, atas e editais referentes aos processos seletivos;
	Divulgação dos processos seletivos 2011/2 e 2012/1 do IFMG por meio de imprensa escrita e audiovisual;
	Participação na logística de distribuição das provas;
	Pagamento de Colaboradores (elaboração de planilha, solicitação de empenho, declaração de serviços prestados, acompanhamento dos processos, verificação de dados para correção);
	Atendimento ao candidato e a servidores dos campi e da reitoria, via telefone, para tratar de assuntos relacionados à COPEVES;
	Organização do Processo Seletivo / Vestibular 2011/2 e 2012/1;
	Elaboração de planilhas para desenvolvimento e praticidade de ações relativas à COPEVES;
	Recebimento do material de aplicação das provas do Vestibular e Exame de Seleção 2011/2 e 2012/1;
	Aplicação das provas do Vestibular e Exame de Seleção 2011/2 e 2012/1;
	Encaminhamento de correspondências aos impetrantes de recursos;
	Divulgação dos resultados.

Políticas de inclusão	Participação em programas de ações afirmativas para acesso, permanência e êxito no itinerário formativo do discente: visitas ao Instituto São Rafael;
	Reuniões com Coordenadores de NAPNE na Reitoria e nos <i>campi</i> (Congonhas, Ouro Preto);
	Participação em encontros, seminários e eventos relacionados à Educação Inclusiva no IFMG – Multicampi;
	Elaboração de proposta de especialização / formação continuada em políticas inclusivas em articulação com a PRPPG;
	Participação no 2º encontro Estadual NAPNE e 1º Fórum Estadual de Educação Inclusiva;
	Supervisão das políticas de acessibilidade: Projeto Incluir – Campus Bambuí;
	Coordenação das ações TECNEP – Tecnologia, Educação, Cidadania e Profissionalização de Pessoas com Necessidades Específicas;
	Elaboração de questionários para levantamento quantitativo e qualitativo dos servidores e discentes com necessidades especiais a fim de subsidiar as ações de inclusão;
	Envio dos questionários aos <i>campi</i> para diagnóstico da situação acima;
	Tabulação dos dados referentes à pesquisa acima.

Muitas das ações relacionadas acima seguem um fluxo contínuo na dinâmica de trabalho da PROEN e não se esgotam em um produto final único. Cabe enfatizar que o desenvolvimento dessas ações contou com os esforços conjuntos de toda a equipe da PROEN, constituída pelo Pró-Reitor de Ensino, pela Coordenadora de Políticas de Ensino, Técnicos em Assuntos Educacionais e Assistentes de Administração. Tendo em vista a eficiência dos processos, a PROEN vem investindo na qualificação, aqui entendida como a capacidade de organização, coordenação, inovação, atitude em situações nem sempre previsíveis, decisão e trabalho em equipe.

Pesquisa, Pós Graduação e Inovação Tecnológica

A diferença entre os trabalhos dos cientistas e o dos estudantes não deveria residir no método, mas nos propósitos. Os cientistas já estão trabalhando com o intuito de promover o avanço da ciência para a Humanidade; os estudantes ainda estão trabalhando para o crescimento de sua ciência. Assim que o IFMG tem desenvolvido o trabalho de pesquisa não somente para o avanço do país, mas para que os discentes desenvolvam a capacidade de questionar, pensar e trazer novas alternativas.

Desta forma a pesquisa no IFMG objetiva fundamentalmente contribuir para a evolução do conhecimento prático, na pesquisa aplicada nos setores produtivos locais, para isto tem sido a pesquisa sistematicamente planejada e executada.

Ao final de 2011 foi planejado o montante R\$ 3 milhões para pesquisa aplicada do IFMG, nos meses de setembro a dezembro estudou a melhor forma de aplicar este recurso, como seria aplicado, de que forma seriam selecionados os projetos. Desta forma redigiu-se o edital destinado ao financiamento de no mínimo 50 projetos de pesquisa que serão desenvolvidos neste ano.

Vivemos em um período de questionamento da forma da produção do conhecimento e dos chamados tradicionais paradigmas que orientam a investigação.

Existe quase um consenso que o mundo tornou-se mais complexo e que individualmente é muito difícil construir o conhecimento – e o estímulo à formação de grupos de pesquisa – por parte das instituições de pesquisa e órgãos de fomento atestam essa realidade. Por isto a Pró-reitoria de pesquisa,

inovação e pós-graduação no ano de 2011 finalizou a instrução normativa sobre criação e funcionamento dos grupos de pesquisa. Até 2011 o IFMG possuía 15 grupos de pesquisa (Tabela 1)

Tabela 1 – Grupos de pesquisa do Instituto Federal de Minas Gerais divididos por grandes áreas.

Ciên. Exatas e da Terra -	Grupo Estudos e pesquisas Educação matemática e Relações de Gênero do Vale do Rio doce
	Grupo de computação científica e aplicada
	Grupo de simulação e Tecnologia Computacional aplicada
Ciências Biológicas	Grupo de Pesquisa em ecologia e educação ambiental
Engenharias	Grupo de pesquisa em metalurgia
Ciências Agrária	Ciência e Tecnologia ambiental
	Tecnologia de Frutos do Cerrado
	Produção, nutrição e alimentação de não ruminantes
	Nutrição, melhoramento e reprodução de não ruminantes
	Silvicultura e Meio ambiente
Ciências Sociais Aplicada	Planejamento e Economia ambiental
Ciências Humanas	SPEED - soluções e pesquisa em engenharia e educação
Linguística, Letras e artes	Representação discursiva de contemporaneidades
	Ensino aprendizagem de língua e literatura
	Estruturas emergentes: linguagem, estética e educação

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação procura fomentar a consciência crítica objetivando uma qualificação de nossos alunos, para que possam intervir nas questões sociais de forma a melhorar as condições de vida das populações menos privilegiadas. Temos consciência que é um projeto coletivo, mas que os grupos de pesquisa podem contribuir com essa transformação. Mas além dos grupos de pesquisa busca-se oferecer incentivos aos discentes com bolsas de pesquisa.

Desta forma o IFMG no ano de 2011 ofereceu as seguintes bolsas:

- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC): 39 bolsas com fomento interno e 23 bolsas com fomento externo
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica júnior, voltada para os alunos do ensino médio (PIBICjr): 25 bolsas com fomento interno e 57 bolsas com fomento externo.
- Programa Institucional de Bolsas de Inovação Tecnológica: 17 bolsas com fomento interno e 15 bolsas com fomento externo.

Para sustentar e legitimizar a pesquisa no instituto foi publicada a Instrução normativa sobre os grupos de pesquisa e projetos e bolsas de pesquisa, também neste ano foi escrita a regulamentação do comitê de ética em pesquisa humana e animal.

Durante no ano de 2011 foram realizados diferentes eventos que são relacionados à pesquisa, porém dentro o mais próximo é a Semana de Ciência e Tecnologia e que na sua programação ocorre apresentação dos trabalhos de pesquisa realizados pelos professores e alunos que na sua grande maioria são bolsistas de pesquisa.

Os campi que promoveram a Semana de Ciência e Tecnologia são: Bambuí, Congonhas, Formiga, Ouro Preto e São João Evangelista.

Desde a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, em dezembro de 2008, o IFMG tem investido na formação do seu quadro de servidores em parceria com outras Universidades na forma de Mestrado e Doutorado Interinstitucional, Minter e Dinter respectivamente. Finalizou-se um Minter em Economia Doméstica com a Universidade Federal de Viçosa, estando próximos de finalizar outro Minter em Administração com a Fundação Mineira de Educação e Cultura (FUMEC), e ainda existem 3 Dinter's em andamento: Engenharia Agrícola (UFV), Fitotecnia (UFV) e Ciência da Computação (UFMG).

Desta forma com este instrumentos de qualificação o IFMG ganhou 15 novos mestres e 5 novos doutores no ano de 2011. Pretende aumentar este número utilizando destas parcerias da frutuosa, No ano de 2011 a PRPPG acompanhou e orientou estes programas para o seu bom funcionamento, foram também contatadas outras instituições para futuras parcerias no intuito de aumentar o número de docentes mestres e doutores, houve mais 10 contatos para desenvolvimento de novos programas de Minter e Dinter.

Também neste ano o campus Bambuí abriu nova turma do Curso de Pós-Graduação de Especialização em Controle de Qualidade na Indústria de Alimentos com 30 novos alunos.

O ano de 2011 foi marcado pelo levantamento de processos nas 3 esferas na PRPPG que são pesquisa, pós-graduação e inovação. Ocorreram diversas reuniões com empresa TOTVS e com os representantes dos campi para definir os processos para o ERP (projeto conecta).

As Instituições públicas de ensino, cuja função principal sempre foi ensinar e produzir profissionais competentes, graças, aliás, ao diferencial da pesquisa que produz, pode e deve ser o parceiro estratégico do setor produtivo nesse processo. Isto é algo que deixa para trás o modelo clássico da interação instituição pública-empresa baseado no conceito de que os laboratórios acadêmicos fariam a inovação de que a indústria necessita, quando essa vocação, nos países competitivos, é da própria indústria e não se separa de seus fins. Por isto o governo tem estimulado a inovação nas Instituições de ensino.

Reconhecendo a importância da inovação tecnológica para o país e o importante papel das Instituições de ensino para o Brasil no sistema nacional de inovação, o IFMG, criou o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) no ano de 2009. Em acelerado crescimento o NIT do IFMG tem desempenhado um grande papel em tão pouco tempo de criação. No ano de 2011 foram elaboração de documentos pertinentes à proteção intelectual como: Regulamentação de propriedade intelectual do IFMG, Formulários e termos para registro (cessão, cotitularidade, declaração de inventores, autorização para cópia), também aprovou junto a FAPEMIG o total: R\$ 51256,04 em recursos para desenvolvimento da inovação no IFMG. O NIT também tem trabalho muito na capacitação da comunidade do IFMG, ou seja docentes, técnicos-administrativos e discentes sobre a gestão da inovação.

Dentro das atividades da capacitação pode citar:

- Seminário Introdução à Propriedade Intelectual

Realizado: 08/02/2011

LOCAL: Auditório do IFMG (4º andar) - Avenida Prof. Mário Werneck, 2590 - Buritis - Belo Horizonte

Com os seguintes instrutores:

- Nizete Lacerda, doutora em Direito Internacional Público pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, possui experiência tanto na área acadêmica quanto de advocacia com ênfase nos temas: propriedade intelectual e inovação tecnológica. Presta consultoria, assessoria, treinamento e capacitação de pessoal a núcleos de inovação tecnológica e atua junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial - INPI.

- Rafael Jardim Goulart de Andrade, advogado graduado pela UNESP, mestre em Direito Público pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Chefe da Divisão Regional do INPI/MG de 2005 a 2010.

- Capacitação nos Campi Bambuí E São João Evangelista sobre cultivares
- Seminários de inovação nas Semanas de Ciência e Tecnológica

Pode-se dizer que o grande resultado práticos alcançados sobre depósitos de pedidos feitos no INPI (2010/2011) são:

- Registro de Software:

- 1) LICITATECA - Biblioteca de Licitações
- 2) SISCOPIY - Sistema Gerenciador de Cópias
- 3) SIDEC - Sistema Integrado de Descentralização de Crédito
- 4) SISPLAN - Sistema de Planejamento Participativo
- 5) RECEPTA - Registro de Concursos e Processos de Triagem

- Registro de Marca
- Logomarca do NIT IFMG
- Patente (SOB SIGILO)

Total de pedidos depositados: 07

Extensão / Apoio Ao Educando

As ações e atividades de extensão são de diferentes naturezas visando à formação cultural e esportiva dos alunos pelo desenvolvimento de programas especiais e extracurriculares de formação, inclusão e permanência dos alunos mais carentes na Escola, prestação de serviços à comunidade, programas especiais para a promoção da dignidade humana, relacionamento com empresas, dentre outros. Assim destacamos a seguir os principais cursos de extensão, projetos, eventos, visitas técnicas e estágios desenvolvidos pelo IFMG no ano de 2011.

Cursos de Extensão oferecidos em 2011 - Campus Bambuí

Nome do curso - Descrição sucinta do curso	Carga horária total do curso	Total de público alvo atingido (participantes)
Inseminação Artificial em bovinos - Complementação didático-pedagógica dos alunos devido à necessidade crescente do mercado de profissionais aptos a atuarem na área	20 horas	-
Suporte ao Usuário - Assessorar alunos das Escolas Municipais de Piumhi com relação à utilização da Informática através da condução de sistemas aplicativos.	80 horas	-
Suporte ao usuário - Assessorar alunos da Empresa Diginew Informática na condução de sistemas aplicativos	80 horas	-
Introdução à Eletrônica - Introdução à Eletrônica - Capacitar alunos e servidores do IFMG campus Bambuí com conhecimentos básicos de eletrônica.	16 horas	-
Capacitação para os operadores e gestores dos telecentros do Projeto Ministério das Comunicações, MEC-SETEC – Sistema GSAC	40 horas	-
Curso de Casqueamento de Bovinos - Objetiva inteirar o aluno sobre práticas de Casqueamento, bem como a prevenção de problemas podais e correções de aprumo.	28 horas	-
Curso de Casqueamento de Bovinos - Objetiva inteirar o aluno sobre práticas de Casqueamento, bem como a prevenção de problemas podais e correções de aprumo.	28 horas	-
Curso de Casqueamento de Bovinos - Objetiva inteirar o aluno sobre práticas de casqueamento, prevenção de problemas podais e correções de aprumo.	28 horas	-

IV Dia do Suíno - Reunir estudantes, professores, produtores, técnicos, profissionais (e outros) q/ se interessem e/ou tenham atividades com a Suinocultura, promovendo a constante atualização e aperfeiçoamento de seus associados em todas as áreas de conhecimento relacionadas à Suinocultura, visando aquisição e elevação de conhecimento	08 horas	-
Suporte ao usuário - Assessorar alunos do Centro Espírita Dr. Adolfo Bezerra de Menezes na condução de sistemas aplicativos.	80 horas	-
Inclusão Digital c/ Software Livre p/ a população de Bambuí - Qualificar digitalmente os alunos e servidores do IFMG campus Bambuí.	40 horas	-

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

Cursos de Extensão oferecidos em 2011 - Campus Congonhas

Nome do curso - Descrição sucinta do curso	Carga horária total do curso	Total de público alvo atingido (participantes)
Curso de Férias - Curso sobre Petróleo, abordando o histórico, evolução da produção, tipos de exploração, logística, composição e obtenção de derivados	06 horas	30
Curso de Férias - Curso de Perito Criminal, abordando confronto ficção X realidade, análise de cenas de crimes, técnicas de investigação para sangue, digitais, DNA e o crime cibernético	06 horas	60
Curso de Capacitação de Professores - Curso sobre Sustentabilidade, abordando as formas de exploração dos recursos naturais (água, ar, solo, energia) e a perspectiva de exploração sustentável	30 horas	23

Cursos de Extensão oferecidos em 2011 – IFMG Campus Formiga

Nome do curso - Descrição sucinta do curso	Carga horária total do curso	Total de público alvo atingido (participantes)
Criando um Plano de Negócio - O minicurso apresenta os fundamentos do plano de negócio , sua importância na estruturação de uma idéia de negócio e a integração dos componentes para uma compreensão plena do projeto. Tem como objetivo proporcionar ao participante condições para pensar de maneira integrada em todos os componentes de negócio , de forma a analisar racionalmente a viabilidade de uma idéia.	4 horas	14
Gestão de capital de Giro e análise de rentabilidade de micro e pequenas empresas - Promover aos participantes uma introdução ao conhecimento técnico e científico de Gestão Financeira de MPE's, especificamente os temas capital de Giro e Análise de Rentabilidade	4 horas	14
Digitalizações de sinais analógicos com PIC - Apresentar noções conversões de sinais analógicos/digitais, amostragem de sinais, microcontroladores PIC e sua programação. Capacitar ao aluno a realizar algoritmos para programação de microcomputadores PIC.	4 horas	26
Aplicativos para escritório com o OpenOffice - " Neste minicurso será apresentada uma introdução à suite de escritório OpenOffice (também chamada BrOffice ou Libre Office). Serão vistos os programas de Edição de Texto (Writer), Planilha (Calc) e Apresentação de Slides (Impress). O Software Livre é uma grande realidade em todo o mundo e o OpenOffice é um ótimo caminho para livrar o computador (doméstico ou empresarial) da pirataria de software. Além das vantagens das empresas (redução de custos, atualizações gratuitas, suporte da comunidade), para o usuário comum que tem a intenção de prestar	4 horas	11

concursos públicos, cada vez mais lhe é solicitado conhecimento em Softwares Livres como OpenOffice e Linux. Assim sendo, ao começar agora a conhecer Softwares Livres, certamente terá vantagem tanto nas provas de informática de concursos como no dia a dia escolar ou em um escritório."		
Linux para iniciantes - "Este minicurso tem o objetivo de ensinar cidadãos que nunca tiveram ou possuem um pequeno conhecimento sobre o Linux a operá-lo. A distribuição Linux a ser utilizada é o Linux Ubuntu, pois sua meta é ser um "linux" para Humanos", logo em Linux de extrema facilidade para o usuário final e iniciante. Primeiramente será mostrado como é o sistema, como funciona, algumas diferenças e novidades. Logo após, serão abordados programas (internet, Multimídia, Gráficos, Científicos, Educativos e Jogos) e algumas configurações de personalização do sistema. Também será feita uma breve apresentação de 15 minutos de uma curta-metragem de animação feito com alguns programas livres compilados para o Linux Ubuntu. Pretende-se mostrar operações fáceis para atrair a atenção e o interesse do público e incentivar interações para o minicurso não ficar cansativo"	4 horas	12
Modelagem de Construção 3D com o Google SketchUp - Conceitos de modelagem e manipulação de objetos tridimensionais para uso educacional e profissional.	4 horas	34

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

Cursos de Extensão oferecidos em 2011 – IFMG Campus Ouro Branco

Nome do curso - Descrição sucinta do curso	Carga horária total do curso	Total de público alvo atingido (participantes)
ACORDE - O projeto ACORDE tem como principal objetivo promover a integração entre músicos e a comunidade e a difusão da Música Erudita. A nossa principal justificativa repousa no fato de que o IFMG ao conjugar o verbo educar em sua concepção mais ampla e democrática, estabelece parcerias e se integra a comunidade que o acolhe através do incentivo, da participação, do apoio e da criação de programas específicos. É neste sentido que o IFMG – Campus Ouro Branco e a Casa de Música de Ouro Branco, iniciou em 2011 uma parceria cultural que prevê uma série de programas e atividades, envolvendo a comunidade interna e externa, promovendo inserção sociocultural a través da difusão do acesso à música e contribuindo para o desenvolvimento sócio-cultural de Ouro Branco. O projeto ACORDE demonstra uma preocupação clara com a promoção da cidadania e inclusão social através da música erudita.	200 horas	300

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

Cursos de Extensão oferecidos em 2011 – IFMG Campus Ouro Preto

Nome do curso - Descrição sucinta do curso	Carga horária total do curso	Total de público alvo atingido (participantes)
Curso de Extensão em Educação Ambiental - Promover um trabalho de capacitação para professores do município, estudantes e público em geral através da sensibilização e conscientização da importância da gestão e da educação ambiental.	94 horas	15
Oficina de Canto Coral - Promover a integração social através da música.	144 horas	25
Oficina de Kung Fu - Proporcionar integração social dos alunos, servidores e comunidade externa além de incentivar a consecução de alguns benefícios da prática do Kung Fu.	07 horas	55

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

Cursos de Extensão oferecidos em 2011 – IFMG Campus São João Evangelista

Nome do curso - Descrição sucinta do curso	Carga horária total do curso	Total de público alvo atingido (participantes)
Curso de capacitação em matemática para professores do ensino infantil e dos anos/série iniciais do ensino fundamental. - Oferecer suporte à ação pedagógica aos professores dos anos/séries iniciais do ensino fundamental, contribuindo para elevar a qualidade do ensino e da aprendizagem de Matemática. Propor situações que incentivem a reflexão e a construção do conhecimento como processo contínuo de formação docente. Desenvolver conhecimentos que possibilitem a compreensão da matemática e seus processos de ensino aprendizagem; Contribuir para que se desenvolva nas escolas uma cultura de formação continuada.	30 horas	28
Cuidado e Alimentação do paciente diabético - Cuidados básicos e alimentação se deve ter com o portador de diabetes.	20 horas	16
Informática Básica - Noções básicas de informática: word, excel e internet.	20 horas	25
Sistema Operacional – Linux	20 horas	25
AutoCAD aplicado na agricultura	20 horas	20
Secretariado Básico - Noções básicas de secretariado; produção de texto oficial.	24 horas	25
Capacitação em montagem e manutenção de Computadores - Montagem de hardware e manutenção básica de software e hardware.	16 horas	10
Planejamento de Cardápios com Aproveitamento de Alimentos - Produzir e ou elaborar cardápios artesanalmente, utilizando matéria-prima regional e seus derivados.	32 horas	10
Trab. na Inseminação Artificial de Bovinos. -Treinamento teórico/prático das técnicas utilizadas na Inseminação Artificial de bovinos	32	10
Alimentação Materno-Infantil - Atividade de caráter educativo, com informações sobre educação alimentar, nutrição, higiene Ambiental, pessoal de utensílios e de alimentos	24	10
Doença Infecta-parasitárias do Ser Humano - Atividade de caráter educativo, com informações sobre educação alimentar, nutrição, higiene Ambiental, pessoal de utensílios e de alimentos	24	15
Produção Artesanal de Alimentos - Produzir e ou elaborar alimentos assados artesanalmente, utilizando matéria-prima regional e seus derivados.	32	12
Saúde na Infância e na Adolescência - Atividade de caráter educativo, com informações sobre saúde, sexualidade, desenvolvimento corporal, educação alimentar, nutrição, higiene Ambiental, pessoal de utensílios e de alimentos	24	19
Saúde Reprodutiva - Atividade de caráter educativo, com informações sobre saúde, sexualidade, desenvolvimento corporal.	24	15
Trab. na Aplicação de Agrotóxicos / Aplicação com Polvilhadora e Distribuidor Manual de Iscas - Treinamento voltado para a correta utilização de equipamentos de aplicação manual de agrotóxico e de combate a formiga.	24	10
Trab. na Operação e na Manutenção de Tratores Agrícolas / Manutenção e Operação com Implementos - Treinamento de Trab. na Operação e na Manutenção de Tratores Agrícolas / Manutenção e Operação com Implementos	40	12

Trab. na Bovinocultura de Leite / Manutenção de Instalações, Atividades Complementares, Cuidados Sanitários Gerais e Ordenha (15 a 19/02) - Treinamento de trabalhadores rurais que lidam com leite e seus derivados	40	12
Trab. na Aplicação de Agrotóxicos / Aplicação com Equipamento Manual - Treinamento voltado para a correta utilização de equipamentos de aplicação manual de agrotóxico	24	10
Trab. na Inseminação Artificial de Bovinos - Treinamento teórico/prático das técnicas utilizadas na Inseminação Artificial de bovinos	32	8
Trab. no Benef. Primário de Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares - Beneficiamento Primário de Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares	40	12
Treinamento teórico/prático referente ao preparo de alimentos e nutrição de bovino leiteiro.	40	11
Organização para Atividades Coletivas - Curso de base para formação de associações/cooperativas.	24	16
Trab. na Operação e na Manutenção de Roçadora.- Treinamento para operação e Manutenção de Roçadora.	16	11
Trab. na Operação e na Manutenção de Ordenhadeira Mecânica / Qualidade do Leite - Treinamento para Operação e na Manutenção de Ordenhadeira Mecânica	24	10
Cerqueiro / Construção de Cerca Elétrica - Construção de Cerca Elétrica	32	12
Noções Básicas de Nutrição e Alimentação - Atividade de caráter educativo, com informações sobre educação alimentar, nutrição, higiene Ambiental, pessoal de utensílios e de alimentos	40	12
Noções Básicas de Nutrição e Alimentação - Atividade de caráter educativo, com informações sobre educação alimentar, nutrição, higiene Ambiental, pessoal de utensílios e de alimentos	40	12
Noções Básicas de Nutrição e Alimentação - Atividade de caráter educativo, com informações sobre educação alimentar, nutrição, higiene Ambiental, pessoal de utensílios e de alimentos	40	12
Noções Básicas de Nutrição e Alimentação - Atividade de caráter educativo, com informações sobre educação alimentar, nutrição, higiene Ambiental, pessoal de utensílios e de alimentos	40	12
Artesanato de Tecidos / Peças Femininas Básicas sob Medida - Curso básico de Corte e costura de peças femininas.	40	12
Produção Artesanal de Alimentos - Produzir e ou elaborar alimentos assados artesanalmente, utilizando matéria-prima regional e seus derivados.	32	12
Trab. na Bovinocultura de Leite / Vaqueiro -Treinamento para trabalhadores da bovinocultura.	40	12
Trab. na Inseminação Artificial de Bovinos -Treinamento teórico/prático das técnicas utilizadas na Inseminação Artificial de bovinos	32	10
Saúde e Alimentação - Atividade de caráter educativo, com informações sobre educação alimentar, nutrição, higiene Ambiental, pessoal de utensílios e de alimentos	32	11
Fabricação de doces - Trab. na Prod. de Cons. Vegetais, Compotas, Frutos Crist. e Desid. / Fabricação de Compotas, Frutos Cristalizados, Geléias e Doces em Massa	40	12
Artesanato de Mat Recicláveis(Fibra de Cana-de-açúcar, Bananeira, Café e outras) / Papel Machê - Trabalhos artesanais em fibras	32	10
Trab. na Transf. de Produtos de Origem Animal em Embutidos e Defumados / Carne Suína - Produção de Embutidos e Defumados com Carne Suína	40	10

Fabricação de doces - Trab. na Prod. de Cons. Vegetais, Compotas, Frutos Crist. e Desid. / Fabricação de Compotas, Frutos Cristalizados, Geléias e Doces em Massa	40	11
Trab. na Produção de Derivados do Leite / Básico - Transformação de leite em produtos industrializados	40	11
Trab. na Operação e na Manutenção de Tratores Agrícolas / Manutenção e Operação com Implementos - Treinamento de Trab. na Operação e na Manutenção de Tratores Agrícolas / Manutenção e Operação com Implementos	40	11
Trab. na Bovinocultura de Leite / Vaqueiro - Treinamento para trabalhadores da bovinocultura.	40	12
Prevenção de Acidentes - Prevenção de Acidentes, domésticos e na rotina de trabalho.	32	11
Saúde na Terceira Idade - Preparação para o envelhecimento saudável	24	19
Trab. na Olericultura Básica - Cultivo Orgânico - Olericultura Básica - Cultivo Orgânico	40	10
Trab. no Cult. de Plantas Medicinais - Cult. de Plantas Medicinais	40	10
Trab. no Benef. Primário de Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares - Beneficiamento Primário de Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares	40	10
Trab. em Reflorestamento (Matas Homogêneas) - Reflorestamento	40	12
Tapeçaria / Aproveitamento de Malha - Tapeçaria com Aproveitamento de Malha	40	11
Trab. na Bovinocultura de Leite / Vaqueiro - Treinamento para trabalhadores da bovinocultura.	40	12
Trab. na Inseminação Artificial de Bovinos - Treinamento teórico/prático das técnicas utilizadas na Inseminação Artificial de bovinos	32	10
Trab. na Aplicação de Agrotóxicos / Aplicação com Equipamento Manual - Treinamento voltado para a correta utilização de equipamentos de aplicação manual de agrotóxico	24	12
Trab. na Inseminação Artificial de Bovinos - Treinamento teórico/prático das técnicas utilizadas na Inseminação Artificial de bovinos	32	10
Trab. na Aplicação de Agrotóxicos / Aplicação com Polvilhadora e Distribuidor Manual de Iscas - Treinamento voltado para a correta utilização de equipamentos de aplicação manual de agrotóxico e de combate a formiga.	24	12
Trab. na Bovinocultura de Leite / Alimentação - Silagem, Mineral e Concentrado - Treinamento teórico/prático referente ao preparo de alimentos e nutrição de bovino leiteiro.	40	11
Trab. na Bovinocultura de Leite / Qualidade do Leite - Treinamento para trabalhadores da bovinocultura.	24	11
Trab. na Bovinocultura de Leite / Alimentação - Cana Com Uréia - Treinamento para trabalhadores da bovinocultura.	24	10
Artesanato de Tecidos / Peças Femininas Básicas sob Medida - Curso básico de Corte e costura de peças femininas.	40	9
Trab. na Operação e na Manutenção de Ordenhadeira Mecânica - Treinamento para Operação e na Manutenção de Ordenhadeira Mecânica	24	10
Trab. na Operação e na Manutenção de Motosserra - Treinamento para operação e Manutenção de Motosserra.	24	9

Trab. na Operação e na Manutenção de Roçadora - Treinamento para operação e Manutenção de Roçadora.	16	10
Trab. na Bovinocultura de Leite / Casqueamento - Treinamento para trabalhadores da bovinocultura.	24	10

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

Ao longo do ano de 2011 os Campi do IFMG desenvolveram e/ou participaram de 42 projetos de extensão com objetivo de contribuir para a integração e desenvolvimento social e econômico das regiões nas quais estão inseridos. Entre estes se destacam os projeto Mulheres Mil, Rondon, Timbalê e biblioteca comunitária.

As coordenações de estágios, subordinada a Pró-Reitoria de Extensão são responsáveis pelo encaminhamento e acompanhamento dos alunos do IFMG durante o período do estágio curricular. Em 2011, foram realizados 1.043 estágios em diversas empresas, conforme consta nos registros da PROEX. Em relação às visitas técnicas, como forma de complementação a formação acadêmica dos alunos do IFMG, foram realizadas 84 durante o ano de 2011.

Diversos outros eventos de extensão, tais como a semana de ciência e tecnologia, palestras, mesas redondas, seminário agropecuário, encontro técnico, entre outros, também foram realizados em 2011, num total de 30 eventos.

Além das ações de Extensão já mencionadas, cabe destacar que, no ano de 2011 foi instituído o Programa de Assistência Estudantil do IFMG, regulamentado pela Instrução Normativa 01/2011. O Programa consiste na concessão de auxílios para os alunos que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica, além de promover o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão pela concessão de bolsas.

O Programa de Assistência Estudantil do IFMG tem como finalidade minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais e favorecer a permanência dos estudantes no Instituto até a conclusão do respectivo curso, e também diminuir a evasão e o desempenho acadêmico insatisfatório por razões socioeconômicas. Além disso, promove a inserção dos alunos em atividades culturais e esportivas como complemento de suas atividades acadêmicas e contribui para a inclusão social pela educação.

O Programa concede os auxílios e bolsas em cinco categorias: por critérios socioeconômicos, por mérito acadêmico, por necessidades educacionais especiais, como complemento das atividades acadêmicas e o Seguro Saúde.

Os benefícios concedidos a partir de critérios socioeconômicos são o Auxílio Moradia, o Auxílio Alimentação, o Auxílio Transporte, a Bolsa Atividade, o Auxílio Creche e a Assistência à Saúde. Os benefícios concedidos por mérito acadêmico são a Bolsa de Iniciação Científica; a Bolsa de Extensão; a Bolsa Monitoria e a Bolsa Tutoria. Outra categoria de benefício refere-se ao apoio a estudantes com necessidades educacionais especiais, a qual visa promover o acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação. Os benefícios que complementam as atividades acadêmicas são as visitas técnicas, as atividades culturais e as atividades esportivas. Por fim, há o Seguro Saúde, garantido a todos os estudantes regularmente matriculados no IFMG, cobertura 24 horas e durante todos os dias, para o caso de morte acidental, invalidez permanente total ou parcial por acidente e também é destinado a cobrir despesas médicas, hospitalares e odontológicas decorrentes de acidentes.

O quadro abaixo mostra o quantitativo mensal de beneficiados referente a cada categoria de auxílio do Programa de Assistência Estudantil do IFMG.

CATEGORIA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Visita Técnica	0	175	364	481	673	399	258	37	39	1198	0	0
Bolsa Atividade	0	1	418	476	362	485	250	255	289	805	0	0
Auxílio Moradia	0	0	260	304	192	292	201	494	277	397	0	0

Auxílio Alimentação	0	3	620	682	545	337	200	573	338	443	0	0
Auxílio Transporte	0	0	626	641	512	719	440	573	419	1574	0	0
Auxílio Creche	0	0	59	62	37	86	55	66	73	152	0	0
Bolsa PIBIC	0	25	52	40	21	49	42	31	26	88	0	0
Bolsa PIBIC Júnior	4	22	66	45	12	62	33	35	28	100	0	0
Bolsa Monitoria	0	7	47	87	100	157	86	83	85	284	0	0
Bolsa PIBEX Júnior	0	0	41	62	26	45	66	28	18	178	0	0
Bolsa PIBEX	0	0	49	94	32	69	65	65	37	264	0	0
PROEJA	0	206	126	124	46	325	129	178	89	530	0	0
Bolsa Tutoria	0	0	0	12	25	24	11	6	8	9	0	0
Bolsa PIBITI	4	31	18	4	4	13	7	6	14	20	0	0
Bolsa PIBITI Júnior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0
Ação Cultural	0	0	0	0	0	820	0	0	0	0	0	0
Ação Esportiva	0	0	0	0	0	40	0	0	0	0	0	0
Bolsa GAT	0	0	0	0	0	0	2	1	5	12	0	0
Aquisição de uniformes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	0	0
Projeto Cultural	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Participação em eventos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0
Bolsa PIBITEC	0	0	0	0	0	0	0	0	10	52	0	0
Seguro	0	1000	7136	7468	7607	7607	7606	7499	7465	7402	7348	6839

Finalmente, cabe registrar que o Programa de Assistência Estudantil foi implementado em fevereiro de 2011, resultando no baixo número de auxílios e bolsas em janeiro e fevereiro desse ano. Além disso, por questões de execução financeira, os recursos para os meses de novembro e dezembro foram solicitados no final de outubro e, dessa forma, os quantitativos dos beneficiados nos meses de novembro e dezembro foram computados em outubro.

2.2 Estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais

As responsabilidades institucionais da gestão do IFMG, além daquelas previstas na legislação, estão pautadas no seu planejamento estratégico referendado em dois documentos que servem de referencia na condução administrativa da instituição. São eles, o termo de metas e compromissos assinado com o MEC/SETEC e o seu Plano de Desenvolvimento Interno (PDI). Assim, decisões voltadas para o atingimento dos objetivos estratégicos da instituição priorizados nos referidos documentos, deram-se por desdobramento das ações contidas nos mesmos, bem como as adequações que se fizeram necessárias ao longo do exercício.

De acordo com o disposto no PDI do IFMG, publicado em seu sitio na internet, a instituição tem como finalidade formar e qualificar profissionais de nível técnico, tecnológico, licenciatura, bacharelado e pós-graduação nas diferentes modalidades, em qualquer área dos vários segmentos e setores da economia, em estreita articulação com as demandas da sociedade e do mercado de trabalho. Em uma análise geral pode-se afirmar que as ações previstas no plano estratégico com vistas ao alcance de tais objetivos têm sido realizadas de forma satisfatória.

É importante destacar que o Reitor do IFMG constituiu por meio da Portaria 151 de 21/02/2011, uma comissão responsável por coordenar os trabalhos com vistas a elaboração de um novo PDI da instituição para o período 2011-2015. Em face às eleições para Reitor e Diretores de Campi realizada em 2011, a referida comissão pouco produziu neste ano, sendo que a mesma foi recomposta por meio da portaria 847/2011. Uma primeira proposta de trabalho foi apresentada ao Colégio de Dirigentes pela comissão supracitada, o qual em 2012 deverá concluir a elaboração de um novo PDI que represente a realidade institucional e possa indicar o caminho a ser seguido pelo IFMG em busca dos objetivos e metas estabelecidas.

No IFMG a opção por criar duas Pró-Reitorias para atender as demandas administrativas de uma instituição multi campi em pleno processo de expansão teve como propósito implantar uma gestão eficiente e ágil que possa atender aos anseios da comunidade acadêmica e da sociedade em geral. Desta feita a Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (PROPLAN) tem como principais atribuições as ações voltadas para o desenvolvimento institucional, o planejamento anual dos recursos da LOA, execução financeira e contábil e o monitoramento e controle. A Pró-Reitoria de Administração (PROAD) cabe entre outras as seguintes atribuições: gestão de pessoas, aquisições e contratações, controle da frota e patrimônio, elaboração de projetos e acompanhamento de obras e gestão de contratos. Esta iniciativa tem como objetivo agilizar as ações da administração sem perder a ênfase no planejamento a médio e longo prazo, muitas vezes atropelado pelas atividades do dia a dia em nossas instituições.

Desta forma todos os Campi tem a responsabilidade de elaborar o seu planejamento anual, com base na metodologia de orçamento participativo desenvolvida de forma colaborativa e democrática, a partir da organização da instituição em centros de custos. Desta forma garante-se a autonomia das unidades na tomada de decisões e cabe a equipe da Reitoria a execução do planejamento elaborado pelos diversos Campi. As atividades que requerem uma maior agilidade e/ou aquelas realizadas para atender situações emergenciais são realizadas diretamente nos Campi, entre estão as dispensas de licitação, suprimentos de fundos, diárias e passagens, capacitação de servidores e pagamento de benefícios direto aos alunos.

A utilização da metodologia para elaboração do planejamento anual dos recursos da LOA teve início em 2009, quando se observou algumas dificuldades como a falta de cultura de planejamento a médio e longo prazo, ferramentas inadequadas e prazos incipientes. No ano seguinte foram feitas adequações com objetivo de obter maior eficiência no processo, destacando que as principais foram o desenvolvimento de uma ferramenta com acesso via web denominada SISPLAN (sistema de planejamento participativo), consolidação de um banco de dados de produtos e serviços, prazos

maiores e capacitação dos responsáveis pelos centros de custos. O trabalho iniciado em junho foi concluído em 5 de dezembro quando ficou pronto o planejamento anual 2012 consolidado de todos os Campi e da Reitoria.

Em que pesem todas as dificuldades vivenciadas pelo IFMG, nos anos de 2010 e 2011 em face de fusão de três autarquias e ao crescimento vertiginoso de sua estrutura física e de pessoal, em 2012 a execução orçamentária das despesas no exercício ocorreu dentro da normalidade, podendo-se atender tanto aos gastos com o custeio normal para o bom funcionamento como também propiciar

Modalidade \ Campus	Bambuú	Congonhas	Formiga	Ouro Preto	Reitoria	São João Evangelista
Pregão eletrônico	--	--	--	--	156	--
Concorrência	--	--	--	--	01	--
Tomada de Preços	--	--	--	--	11	--
Convite	--	--	--	--	18	--
Dispensa de Licitação	180	26	16	114	99	74
Inexigibilidade	01	01	0	11	56	19
Adesão à ata de registro de preços	--	--	--	--	230	--

investimentos às suas diferentes estruturas voltadas, notadamente ao Ensino, Pesquisa e Extensão.

Com relação às aquisições e contratações realizadas pelo IFMG em 2011, foi possível constatar o aprimoramento técnico da equipe responsável pelos processos. Este registro deve-se ao fato de ser uma equipe formada ao longo de 2010, portanto, com pouca experiência, mas após capacitação realizada pela instituição e os ajustes na metodologia de trabalho, a equipe apresentou a desenvoltura necessária. A Tabela 2 apresenta o resultado do quantitativo de processos licitatórios realizados pelo IFMG (Reitoria e os Campi) em 2011.

Tabela 2 – Quantidade de processos licitatórios realizados em 2011 no IFMG – por unidade

Fonte: Pró-Reitoria de Administração/Coordenação de Suprimentos

São muitos os desafios na consolidação do IFMG, para tanto é importante conhecer e saber agir com precisão frente às forças e fraquezas internas e às oportunidades e ameaças externas que se apresentam no cotidiano. Para tanto, na elaboração e aprovação do regimento interno do IFMG, ficou estabelecido que todas as Pró-Reitorias serão assessoradas pelos seus respectivos comitês que tem suas atribuições e constituição definidas regimentalmente. Em 2010 apenas o comitê da PRPPG funcionou efetivamente, já para o ano de 2011 todas as Pró-Reitorias implantaram e colocaram em funcionamento os seus respectivos comitês. Ressalta-se como destaque que os comitês além de órgão consultivo técnico, garantem também a representatividade de todos os campi nas diversas áreas de abrangência da instituição.

Assim como ocorreu em 2010, também no ano de 2011 o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – IFMG deu continuidade às políticas públicas estabelecidas pelo Governo Federal, com o objetivo de concretizar a maior expansão vivencia na história da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Neste contexto o IFMG deu prosseguimento aos processos de implantação e/ou consolidação de seis (6) novas unidades de Ensino localizadas nos municípios de Congonhas, Formiga, Governador Valadares, Betim, Ouro Branco e Ribeirão das Neves. O detalhamento das obras bem como o acompanhamento da execução (cronograma físico financeiro) encontra-se atualizado no módulo monitoramento de obras do sistema integrado de monitoramento e controle do Ministério da Educação - SIMEC, por meio do sítio simec.mec.gov.br.

O ritmo acelerado de obras decorrentes da expansão, acompanhadas e fiscalizadas por uma reduzida equipe de Arquitetos e Engenheiros Civil do quadro do IFMG, tem trazido constante preocupação à direção da instituição. Tal fato se dá especialmente porque alguns Campi não possuem em seu quadro estes profissionais e localizam-se a mais de 300 km da Reitoria, dificultando assim um

acompanhamento diário das obras. Soma-se a isto uma sobrecarga de trabalho imposta a esses profissionais. Ao final de 2010 foi realizado concurso público, sendo contratados 02 Engenheiros civis, 02 arquitetos, 01 Engenheiro em Segurança do Trabalho. Estes profissionais foram lotados na Reitoria para atender as demandas de todas as unidades, em especial aquelas em fase de implantação.

Conforme informado no Relatório de Gestão 2010 do IFMG, a gestão patrimonial continua sendo um desafio, tendo em vista o crescimento acelerado da Instituição. O investimento na aquisição de bens móveis tem se tornado mais expressivo nos últimos anos, o que tem causado uma sobrecarga na execução das atividades desenvolvidas pelos setores de Patrimônio nos diversos Campi. Ressalta-se ainda que nas unidades novas oriundas da expansão o número de servidores para desempenhar as atividades próprias de patrimônio é reduzido. Apesar dos esforços realizados há sempre deficiência nesse controle, o que tem levado as Pró-Reitorias de Administração (PROAD) e a de Planejamento e Orçamento (PROPLAN) a ter um olhar constante para essa área. A seguir destacam-se as principais ações desenvolvidas na gestão patrimonial e de almoxarifado em 2011.

- Realização do inventário de bens de consumo estocados no almoxarifado da Reitoria;
- Organização do espaço físico do almoxarifado;
- Coordenação do processo de instalação do Sistema Informatizado de Controle de Empenho, Almoxarifado e Patrimônio (SCEAP) em todos os campi e Reitoria do IFMG;
- Início do processo de instalação do SCEAP na Reitoria;
- Padronização de métodos e processos relacionados à gestão de materiais para todos o IFMG;
- Promoção de reuniões e encontros entre os servidores responsáveis pelo almoxarifado/patrimônio dos campi;
- Organização de cursos de capacitação para os servidores relacionados à gestão de materiais;
- Acompanhamento do processo de gestão de materiais no IFMG;
- Definição de metas e objetivos a serem alcançado em 2012 no que diz respeito à gestão de materiais;
- Realização do Inventário de bens permanentes alocados na Reitoria;

Pretendia-se em 2011 contratar empresa especializada para fazer levantamento patrimonial de modo a subsidiar as ações de atualização (classificação e numeração), bem como da avaliação e depreciação de todo o patrimônio. No entanto, por decisão administrativa em face de limitação orçamentária, não foi possível implementar tal ação. Para o ano de 2012 as principais metas propostas são:

- Atualização patrimonial de todo IFMG;
- Controle dos bens permanentes e de consumo através do sistema SCEAP em todo o IFMG;
- Capacitação de servidores e padronização de determinados processos ligados ao setor;
- Reestruturação do espaço físico do Almoxarifado, bem como suas instalações;
- Realização do Inventário de bens permanentes e de consumo alocados na Reitoria.

QUADRO A.2.2 - EXECUÇÃO FÍSICA DAS AÇÕES REALIZADAS PELA UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Execução Financeira				
							Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012	Dotação 2011	Despesas Empenhadas 2011	Dotação 2012
09	272	89	181	OP	3	pessoa beneficiada	-	-	14.256.295,00	16.591.681,26	17.175.381,00
12	122	1062	09HB	OP	3	-	-	-	9.397.337,00	12.208.023,74	11.999.970,00
12	128	1067	4572	A	3	servidor capacitado	1851	883	1.042.052,00	938.052,00	1.431.000,00
12	128	1448	6333	A	3	profissional beneficiado	116	180	350.670,00	4.756,75	813.380,00
12	301	750	2004	A	3	servidor beneficiado	890	1737	3.180.000,00	1.992.135,73	1.980.000,00
12	301	750	20CW	A	3	pessoa beneficiada	0	-	79.716,00	79.716,00	79.716,00
12	306	750	2012	A	3	servidor beneficiado	1129	443	4.377.600,00	3.867.760,17	3.960.000,00
12	331	750	2011	A	3	servidor beneficiado	445	1136	2.115.840,00	1.891.140,46	2.100.000,00
12	363	1062	1H10	P	3	unidade de ensino implantada	3	-	327.704,00	327.704,00	-
12	363	1062	2992	A	3	aluno matriculado	9225	12230	78.574.392,00	89.239.017,26	46.226.585,00
12	363	1062	2994	A	3	aluno assistido	7607	9933	4.201.442,00	4.421.586,00	5.693.487,00
12	363	1062	6301	A	3	volume disponibilizado	4363	-	441.963,00	423.000,00	-
12	363	1062	8650	A	3	unidade reestruturada	10	-	10.821.586,00	10.821.585,63	-
12	365	750	2010	A	3	criança atendida	167	180	224.280,00	192.884,87	192.000,00

Obs.: as duas primeiras ações não possuem metas físicas a serem preenchidas. Fonte: SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação e Siafi Gerencial.

Análise Crítica

De uma maneira geral consideramos que o IFMG teve desempenho satisfatório na execução das ações previstas no orçamento anual, mesmo sendo ainda um período de ajustes e adaptações, em função da integração das antigas autarquias que a compõem. Por estarmos conhecendo as demandas do Instituto, algumas metas foram superestimadas.

Nas ações vinculadas diretamente ao pagamento da folha de pessoal, as metas previstas relativas a vale-alimentação e auxílio-creche foram atingidas normalmente. Já as metas referentes a vale-transporte e assistência médica odontológica foram superestimadas, e não foi possível alcançar as metas fixadas.

Não foi possível realizar em 2011 os exames médicos periódicos dos servidores, mas o processo licitatório para contratação da empresa que realizará este serviço foi concluído e este serviço será realizado em 2012.

Em outras ações, relacionadas diretamente à gestão da organização, como assistência ao aluno, capacitação de servidores, unidades implantadas e unidades reestruturadas, o IFMG teve sucesso na execução, superando as metas previstas.

Na ação relacionada à aquisição de acervo bibliográfico, a meta atingida (4.363 volumes), corresponde a 58% do total previsto (7.550 volumes). No entanto, os créditos orçamentários disponibilizados foram executados, exceção feita aos créditos referentes à fonte 0250, para a qual não tivemos a arrecadação correspondente. Consideramos desta forma que as metas previstas para esta ação foram superestimadas.

Em 2011, pela primeira vez, foram alocados créditos orçamentários para apoio a capacitação de professores e profissionais da educação básica. A meta prevista foi alcançada, mas os créditos executados foram ínfimos em relação à dotação autorizada. Este fato reforça a necessidade de dimensionar melhor esta meta, e também de criar mecanismos para melhor execução dos créditos, atendendo esta importante demanda da sociedade.

Consideramos também que tivemos sucesso na ação de maior peso na Instituição, que é o número de alunos matriculados, já que estavam previstos 10355 alunos e foram matriculados 9225, o que representa 89% do total previsto.

2.4 Desempenho Orçamentário/Financeiro

QUADRO A.2.3 - IDENTIFICAÇÃO DAS UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais	26409	158122
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – campus Bambuí	26409	158275
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – campus Ouro Preto	26409	158475
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – campus São João Evangelista	26409	158476
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – campus Formiga	26409	158513
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – campus Congonhas	26409	158514

2.4.1 Programação Orçamentária da Despesa

A execução da despesa do IFMG no exercício de 2011 está demonstrada nos quadros que se seguem.

2.4.2 Programação de Despesas Correntes

QUADRO A.2.4 - PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CORRENTES

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes						
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2011	2010	2011	2010	2011	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO		74.772.633	61.784.322			37.883.223	24.624.182
	PLOA		74.772.633	61.784.322			37.883.223	24.624.182
	LOA		74.772.633	61.784.322			37.883.223	24.624.182
CRÉDITOS	Suplementares		20.557.784	18.028.000			589.741	4.895.576
	Especiais	Abertos						
		Reabertos						
	Extraordinários	Abertos						
		Reabertos						
Créditos Cancelados						1.719.295		
Outras Operações								
Total		95.330.417	79.809.741			36.753.669	29.519.758	

Fonte: Siafi Gerencial

2.4.3 Programação de Despesas de Capital

QUADRO A.2.5 - PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CAPITAL

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital						
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2011	2010	2011	2010	2011	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO		16.735.021	19.163.418				
	PLOA		16.735.021	19.163.418				
	LOA		16.735.021	19.163.418				
CRÉDITOS	Suplementares			109.000				
	Especiais	Abertos						

		Reabertos						
	Extraordinários	Abertos						
		Reabertos						
	Créditos Cancelados							
Outras Operações								
Total			16.735.021	19.272.418				

Fonte: Siafi Gerencial

QUADRO A.2.6 - QUADRO RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS E DA RESERVA DE CONTINGÊNCIA

Valores em
R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2011	2010	2011	2010	2011	2010
LOA	Dotação proposta pela UO	112.655.856	86.408.504	16.735.021	19.163.418		
	PLOA	112.655.856	86.408.504	16.735.021	19.163.418		
	LOA	112.655.856	86.408.504	16.735.021	19.163.418		
CRÉDITOS	Suplementares	21.147.525	22.923.576		109.000		
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
Créditos Cancelados		1.719.295	2.581				
Outras Operações							
Total		135.522.676	109.329.499	16.735.021	19.272.418		

Fonte: Siafi Gerencial

QUADRO A.2.7 - MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA

Valores em R\$
1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos					
	Recebidos					
Movimentação Externa	Concedidos					
	Recebidos	26101	12122106722720 001			4.616,75
Movimentação Externa	Recebidos	26101	12363106263580 001			166.849,68
Movimentação Externa	Recebidos	26101	12363106263800 001			125.001,16
Movimentação	Recebidos	26101	1236413772C680			24.930,00

Externa			001			
Movimentação Externa	Recebidos	26260	12128106745720031			2.658,00
Movimentação Externa	Recebidos	26290	12362144940170001			2.390,00
Movimentação Externa	Recebidos	26298	12306106187440031			290.940,00
Movimentação Externa	Recebidos	26298	12363106282520001			57.208,74
Movimentação Externa	Recebidos	26411	12363106223190031			7.716,55
Movimentação Externa	Recebidos	41101	24333100820ER0001			75.600,00
Movimentação Externa	Recebidos	51101	27812802843770001			11.288,00
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos					
	Recebidos					
Movimentação Externa	Concedidos					
	Recebidos	26101	1236310621H100001	7.207.794,27		
Movimentação Externa	Recebidos	26101	12363106263580001	36.157,51		
Movimentação Externa	Recebidos	26101	12363106263800001	687.358,15		
Movimentação Externa	Recebidos	26101	1236413772C680001	20.000,00		
Movimentação Externa	Recebidos	26298	12363106282520001	303.388,38		
Movimentação Externa	Recebidos	26411	12363106223190031	26.587,60		

Fonte: Siafi Gerencial

Análise Crítica

O total de créditos descentralizados em favor do IFMG somaram R\$ 9.050.484,79 (nove milhões, cinquenta mil reais, quatrocentos e oitenta e quatro reais e setenta e nove centavos) que corresponde a 22% do orçamento final do IFMG de custeio e capital, de recursos do Tesouro. Destacamos a descentralização de valores no montante de R\$ 7.207.794,27 (sete milhões, duzentos e sete mil, setecentos e noventa reais e vinte e sete centavos) para as obras dos novos campi de Betim e Ribeirão das Neves e também para continuidade das obras dos campi de Formiga e Governador Valadares.

2.4.4 Execução Orçamentária da Despesa

QUADRO A.2.8 - DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UJ

Valores em R\$
1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
Modalidade de Licitação	16.829.392,21	20.573.053	14.029.237	20.242.349
Convite	411.691,88	280.751	411.691,88	280.751

Tomada de Preços	976.099,37	3.733.692	976.099,37	3.729.422
Concorrência	776.738,98	3.826.863	776.738,98	3.691.091
Pregão	14.664.861,98	12.731.746	14.029.239,74	12.541.084
Concurso		-		-
Consulta		-		-
Registro de Preços		-		-
Contratações Diretas	3.675.284	4.994.743	3.553.099	4.938.666
Dispensa	3.004.423	4.306.681	2.886.899	4.277.473
Inexigibilidade	670.861	688.062	666.200	661.193
Regime de Execução Especial	45.522,59	33.701	45.522,59	33.701
Suprimento de Fundos	45.522,59	33.701	45.522,59	33.701
Pagamento de Pessoal	101.907.219	86.964.507	101.907.113	86.964.507
Pagamento em Folha	100.955.330	86.130.578	100.955.330	86.130.578
Diárias	951.889	833.929	951.783	833.929
Outros	3.883.103	2.221.650	3.797.287	2.210.011

Fonte: Siafi Gerencial

QUADRO A.2.9 - DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UJ

Valores em R\$
1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
1 – Despesas de Pessoal	92.408.423	79.415.825	92.408.423	79.415.825			92.408.423	79.415.825
319011	59.839.202	50.660.016	59.839.202	50.660.016			59.839.202	50.660.016
319113	12.716.367	10.869.326	12.716.367	10.869.326			12.716.367	10.869.326
319001	12.519.314	11.401.641	12.519.314	11.401.641			12.519.314	11.401.641
Demais elementos do grupo	7.333.540	6.484.841	7.333.540	6.484.841			7.333.540	6.484.841
2 – Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3 – Outras Despesas Correntes	35.871.394	28.356.051	35.871.394	24.764.532	6.905.696	3.591.520	35.871.394	24.626.137
339037	9.920.250	5.264.059	9.920.250	4.560.441	2.776.733	703.617	9.920.250	4.546.971
339039	6.394.564	7.425.370	6.394.564	6.032.445	1.941.837	1.392.925	6.394.564	5.988.856
339046	3.867.760	3.445.049	3.867.760	3.445.049	0	0	3.867.760	3.445.049
Demais elementos do grupo	14.827.033	12.221.573	14.827.033	10.726.597	2.187.126	1.494.978	14.827.033	10.645.621

Fonte: Siafi Gerencial

QUADRO A.2.10 - DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UJ

Valores em R\$
1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
4 – Investimentos	15.765.736	18.331.041	5.960.146	10.863.988	9.805.591	7.467.053	5.536.511	10.603.963
449052	7.992.497	5.765.310	3.767.709	3.016.008	4.224.789	2.749.302	3.401.426	2.891.755
449051	6.985.205	10.646.475	1.940.324	7.435.620	5.044.881	3.210.855	1.940.324	7.299.848
449039	788.034	1.919.257	252.113	412.361	535.921	1.506.896	194.761	412.361
Demais elementos do grupo	0	0	0	0	0	0	0	0
5 – Inversões Financeiras								
1º elemento de								

despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6 – Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Fonte: Siafi Gerencial

Análise Crítica

Não houve alterações significativas na programação orçamentária do IFMG em 2011 em relação ao exercício anterior. As despesas mais empenhadas em 2010 continuaram sendo quase as mesmas em 2011. Também não houve contingenciamento de créditos. Destacamos negativamente a não liberação de limites orçamentários para empenho de créditos da fonte 0250 no final do exercício, o que impediu a realização de empenhos no valor de R\$ 451.880,52 (quatrocentos e cinquenta e um mil, oitocentos e oitenta reais e cinquenta e dois centavos), que deverão ser incorporados ao orçamento de 2012 como superávit do exercício anterior.

2.4.4.3 Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação

QUADRO A.2.11 - DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO

Valores em R\$
1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
Licitação	1.462.694	2.287.890	1.454.816	2.287.890
Convite		-		-
Tomada de Preços	209.539	1.260.981	209.539	1.260.981
Concorrência	934.252	960.557	934.252	960.557
Pregão	318.903	66.352	311.025	66.352
Concurso		-		-
Consulta		-		-
Contratações Diretas	91.457	51.019	82.017	49.310
Dispensa	71.457	51.019	62.017	49.310
Inexigibilidade	20.000	-	20.000	-
Regime de Execução Especial	-	-	-	-
Suprimento de Fundos	-	-	-	-
Pagamento de Pessoal	27.817	10.683	27.817	10.683
Pagamento em Folha	2.658	10.638	2.658	10.638
Diárias	25.159	-	25.159	-
Outras	21.310	359.060	11.310	349.040

Fonte: Siafi Gerencial

2.4.5 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

QUADRO A.2.12 - DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
1 – Despesas de Pessoal								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
2 – Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3- Outras Despesas Correntes	764.776	1.062.020	161.942	449.385	602.834	612.634	142.502	437.656
339032	306.827	257.275	15.887	1.525	290.940	255.749	10.359	1.525
339018	99.868	251.600	10.000	201.800	89.868	49.800	0	198.000
339039	178.701	58.370	65.553	58.069	113.148	301	65.254	58.069
Demais elementos do grupo	179.380	494.775	70.502	187.991	108.878	306.784	66.889	180.062

Fonte: Siafi Gerencial

2.4.6 Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos recebidos por Movimentação

QUADRO A.2.13 - DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
4 - Investimentos	8.273.421	6.502.731	1.441.337	2.269.861	1.433.459	4.232.870	6.832.085	2.269.861
449051	7.207.794	4.608.984	1.143.792	2.221.538	6.064.002	2.387.446	1.143.792	2.221.538
449052	1.065.527	1.893.747	297.545	48.323	768.082	1.845.424	289.667	48.323
449061	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo								
5 - Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6 - Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								

despesa								
Demais elementos do grupo								

Fonte: Siafi Gerencial

Análise Crítica

Em 2009 o IFMG recebeu créditos no elemento de despesa 449061 para aquisição do prédio da Reitoria, que evidentemente não se repetiram em 2010 e 2011. Os créditos descentralizados para realização de obras somaram R\$ 7.207.794,27 (sete milhões, duzentos e sete mil, setecentos e noventa reais e vinte e sete centavos) para as obras dos campi de Betim e Ribeirão das Neves e também para continuidade das obras dos campi Formiga e Governador Valadares. Os créditos destinados para aquisição de equipamentos, no valor de R\$ 1.073.491,64 (um milhão, oitocentos e noventa e três mil e setecentos e quarenta e sete reais) foram destinados à aquisição de equipamentos para o Projeto PROEJA-FIC, projeto INCLUIR do campus Ouro Preto, CEAD do campus Ouro Preto, NAPNEE do campus Formiga e também para a aquisição de equipamentos e mobiliário para os campi Bambuí e Governador Valadares.

2.4.7 Indicadores Institucionais

Indicadores de desempenho nos termos da Decisão TCU nº 2.267/2005

Para o cálculo dos indicadores acadêmicos foram utilizadas informações enviadas pelos Campi do IFMG.

QUADRO C.7.2 – RESULTADOS DOS INDICADORES DA DECISÃO TCU N.º 2.267/2005

Indicadores Decisão TCU 2.267/2005	EXERCÍCIOS	
	2011	2010
Relação candidato/vaga	2,15	2,73
Relação ingressos/aluno	48,94	55,24
Relação concluintes/aluno	16,2	15,72
Índice de eficiência acadêmica de concluintes	49,76*	28,46
Índice de retenção do fluxo escolar	10,07*	15,9
Relação de alunos/docente em tempo integral	20,28	15,66
Índice de titulação do corpo docente	3,83	3,73
Gastos correntes por aluno	11.447	12.031
Percentual de gastos com pessoal	64,6	59,4
Percentual de gastos com outros custeios	24,4	17
Percentual de gastos com investimentos	11	18,6
Número de alunos matriculados classificados de acordo com a renda familiar per capita	Dados apresentados nas páginas 52, 53 e 54 deste relatório	

O denominador da fórmula atual do Manual para Produção e Análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT (versão 03/02/12, 1.1) está definido de forma diversa do denominador do mesmo indicador adotado no ano de 2010, não permitindo uma análise comparativa entre os mesmos.

DETALHAMENTO E ANÁLISE DOS INDICADORES DE DESEMPENHO APRESENTADOS NO QUADRO C.7.2

23.1 - Relação candidato/vaga		
Indicador 2011	Inscrições	10984
	Vagas ofertadas	5115
	Resultado 2011	2,15
Série histórica	2010	2,73
	2009	2,90

Análise Geral

A relação candidato/ vaga em 2011 apresentou uma redução de 21,61% em relação a 2010 e de 26,20% em relação a 2009. A diminuição da relação candidato / vaga entre 2011 e 2010 pode ser explicada pelo aumento de 54% na oferta de vagas em 2011. Destaca-se que esse aumento na oferta de vagas vem ocorrendo desde 2010.

Os cursos mais demandados foram:

- Graduação em Engenharia de Produção - Bacharelado - Campus Congonhas.
- Técnico em Edificações - Integrado – Campus Congonhas.
- Curso de Cozinheiro Geral - Formação Inicial e Continuada – Campus Ouro Preto.

Os cursos menos demandados foram:

- Graduação – Tecnologia em Processos Gerenciais – Campus Ribeirão das Neves.
- Técnico em Segurança do Trabalho - Integrado – Campus Governador Valadares.
- Curso de Operação e Digitação de Microcomputadores - Formação Inicial e Continuada — Campus Ouro Branco.

Como ações futuras da Pró-Reitoria de Ensino para aumentar este indicador pode-se citar:

- Maior divulgação dos cursos e dos *campi*;
- Fomento aos estudos sobre os Arranjos Produtivos Locais (APL);
- Promoção de parcerias com empresas, sindicatos e comunidade local.

Análise por Campus/Nível de Ensino

1. *Campus Bambuí*

Observa-se que o maior índice na relação candidato/vaga encontra-se na Graduação e o menor índice nos Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC. Ressalta-se que este *campus* é o único que oferta cursos de especialização. A maior demanda por cursos de graduação pode relacionar-se ao fato de que a mesorregião do oeste de Minas Gerais, na qual o campus está situado, possui um número reduzido de instituições públicas de ensino superior e, conseqüentemente, baixa oferta de vagas para cursos superiores por estas instituições públicas. Entretanto, trata-se também de um campus com grande tradição na oferta de cursos técnicos, notadamente os voltados à agroindústria, setor dominante na microrregião na qual o campus está localizado.

2. Campus Betim

Oferta dois cursos técnicos com um índice médio de relação candidato/vaga de 1,43. Trata-se de um campus em fase de implantação, o que justificaria a relação candidato/vaga e a baixa oferta de cursos.

3. Campus Congonhas

É o campus com o maior índice de relação candidato/vaga tanto na graduação quanto nos cursos técnicos em relação aos demais campi. O maior índice de relação candidato/vaga justifica-se pelo fato deste campus possuir cursos que estão sendo muito demandados pelo setor de mineração, especialmente o curso técnico em Mineração e o curso de bacharelado em Engenharia de Produção.

4. Campus Formiga/Sabará

Neste campus, a graduação possui maior índice no que se refere à relação candidato/vaga se comparada com os cursos técnicos e FIC, os quais obtiveram índices menores. Cabe destacar que os cursos FIC deste campus tiveram mais vagas ofertadas do que interessados. A maior demanda por cursos de graduação pode relacionar-se ao fato de que a mesorregião do oeste de Minas, na qual o campus está situado, possui uma baixa oferta de cursos superiores por instituições públicas.

5. Campus Governador Valadares

Em comparação com os demais campi, a graduação deste campus possui a segunda maior relação candidato/vaga. Um dos fatores responsáveis por este índice é a grande demanda pelo curso de bacharelado em Engenharia de Produção. Por outro lado, este campus, em comparação com os demais, possui a menor relação candidato/vaga no que se refere aos cursos técnicos, o que motiva o desenvolvimento de pesquisas pelos setores competentes do Instituto para entender as possíveis causas desta demanda ainda reduzida.

6. Campus Ouro Branco

Apresenta oferta de cursos técnicos e FIC. Neste campus, a relação candidato/vaga, relativamente baixa, é condizente com o fato de tratar-se de um campus ainda em fase de implantação. Destaca-se que os cursos técnicos ofertados são destinados aos importantes setores de mineração e metalurgia da microrregião onde se localiza o município.

7. Campus Ouro Preto

O Campus Ouro Preto, em relação aos demais campi, no que se refere à relação candidato/vaga, possui os cursos de formação inicial e continuada mais concorridos, bem como seus cursos técnicos, com demanda inferior apenas aos cursos do Campus Congonhas deste mesmo nível. Trata-se de um campus tradicional, com estrutura consolidada na oferta de cursos técnicos, principalmente no setor de mineração, inclusive na modalidade Educação a Distância – EAD.

8. Campus Ribeirão das Neves

Possui praticamente a mesma relação candidato/vaga entre seus cursos de graduação e técnicos. Trata-se de um campus em fase de implantação e, por isso, ainda apresenta baixa demanda por seus dois cursos técnicos e por seu curso tecnólogo.

9. Campus São João Evangelista

Seus cursos técnicos são os terceiros mais procurados em relação aos demais campi. Trata-se de um campus com larga experiência na oferta de cursos desse nível de ensino voltados para a agroindústria, principal vocação econômica da região.

Tabela I – Relação Candidato / Vaga

AGEAGACÃO		GRADUAÇÃO (Bacharelado/Licenciatura/Tecnológicos)			ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)			TÉCNICO			FIC		
CANDIDATO/ VAGA	CAMPUS	INSCRIÇÕES	VAGAS OFERTADAS	RELAÇÃO CANDIDATO / VAGA	INSCRIÇÕES	VAGAS OFERTADAS	RELAÇÃO CANDIDATO / VAGA	INSCRIÇÕES	VAGAS OFERTADAS	RELAÇÃO CANDIDATO / VAGA	INSCRIÇÕES	VAGAS OFERTADAS	RELAÇÃO CANDIDATO / VAGA
	BambuÍ	754	306	2,46	30	30	1,00	1732	1199	1,44	36	30	1,20
	Betim	0	0	0,00	0	0	0,00	342	240	1,43	0	0	0,00
	Congonhas	557	70	7,96	0	0	0,00	1034	280	3,69	0	0	0,00
	Formiga/Sabará	565	241	2,34	0	0	0,00	304	210	1,45	38	60	0,63
	Governador Valadares	718	117	6,14	0	0	0,00	203	150	1,35	0	0	0,00
	Ouro Branco	0	0	0,00	0	0	0,00	253	160	1,58	87	150	0,58
	Ouro Preto	527	172	3,06	0	0	0,00	2169	783	2,77	271	132	2,05
	Ribeirão das Neves	69	40	1,73	0	0	0,00	140	80	1,75	179	200	0,90
	São João Evangelista	365	180	2,03	0	0	0,00	535	210	2,55	76	75	1,01
IFMG	3555	1126	3,16	30	30	1,00	6712	3312	2,03	687	647	1,06	
TOTAL GERAL	10984	5115	2,15										

Fonte: Planilhas enviadas pelos campi IFMG

23.2 - Relação ingressos/aluno		
Indicador 2011	Número de ingressos	4730
	Alunos matriculados X 100	9665
	Resultado 2011	48,94
Série histórica	2010	55,24
	2009	41,4

Análise Geral

A redução do indicador pode ser explicada pelo aumento do número de alunos matriculados em 2011, especialmente pelo número de alunos que haviam sido matriculados no ano de 2010 como ingressantes e que continuaram seu percurso escolar em 2011.

Os cursos que apresentaram maior índice neste indicador foram cursos com primeira oferta em 2011:

- ✓ Tecnologia em Processos Gerenciais (Campus Ribeirão das Neves);
- ✓ Técnico em Automação Industrial (Campus Betim);
- ✓ Técnico em Mecânica (Campus Betim);
- ✓ Técnico em Metalurgia (Campus Ouro Branco);
- ✓ Técnico em Administração (Campus Ouro Branco);
- ✓ Alguns cursos FIC em diversos *campi*.

Já os cursos que apresentaram os menores índices neste indicador foram:

- ✓ Bacharelado em Agronomia (Campus Bambuí);
- ✓ Bacharelado em Zootecnia (Campus Bambuí);
- ✓ Técnico em Agropecuária (Campus São João Evangelista).

Esses cursos apresentaram menores índices por se tratarem de cursos mais antigos, com maior número de alunos matriculados, o que gera, conseqüentemente, uma menor percentagem na relação.

Análise por Campus/Nível de Ensino

1. Campus Bambuí

Apresentou o menor índice na graduação e o segundo menor nos cursos técnicos de nível médio em relação aos demais campi. Os índices abaixo de 50% nos cursos de especialização, de graduação e técnicos podem ser explicados por ser este um campus já estabelecido na região e com tradição na oferta destes níveis de ensino. Como iniciou a oferta de cursos na modalidade FIC no ano de 2011, o índice para esta modalidade foi de 100%.

2. Campus Betim

Apresentou o índice de 100% nos cursos técnicos de nível médio equiparando-se aos campi de Ribeirão das Neves e Ouro Branco. Trata-se de um campus em implantação que ofertou

dois cursos técnicos no ano de 2011 pela primeira vez, justificando o índice de 100%. Betim é uma cidade inserida numa região com expressivo parque industrial, com necessidade de mão de obra especializada, o que explica o índice de preenchimento de 95,42% das vagas.

3. Campus Congonhas

Apresentou o terceiro maior índice na relação ingresso / aluno em comparação com os demais campi nos cursos de graduação e o quarto maior valor deste indicador nos cursos técnicos de nível médio. Destaca-se que o curso de Engenharia de Produção teve 100% de suas vagas preenchidas. Embora a procura pelo curso de Licenciatura em Física tenha sido baixa, isso não impactou no preenchimento das vagas ofertadas. Quanto aos cursos técnicos, percebe-se que estes vêm sendo ofertados continuamente atendendo as necessidades da região e população local.

4. Campus Formiga/Sabará

Apresentou o quarto maior índice na relação ingresso / aluno em comparação com os demais campi nos cursos de graduação e o terceiro maior valor deste indicador nos cursos técnicos de nível médio. Nos cursos FIC, apresentou índice de 100% juntamente com os campi Bambuí, Ouro Branco, Ribeirão das Neves e São João Evangelista. O fator observado que justifica o índice acima de 50% deste campus é a criação do Núcleo Avançado de Sabará, com a oferta inicial de dois novos cursos técnicos presenciais, um novo curso na modalidade Educação a Distância e um novo curso tecnológico.

5. Campus Governador Valadares

Apresentou o quinto maior índice na relação ingresso / aluno em comparação com os demais campi nos cursos de graduação e o segundo maior valor deste indicador nos cursos técnicos de nível médio. O índice apresentado nos cursos técnicos de nível médio justifica-se pela abertura de novos cursos técnicos na modalidade integrada: Técnico em Segurança do Trabalho e Técnico em Meio Ambiente. Os demais cursos vêm sendo ofertados continuamente, atendendo as necessidades da região e população local.

6. Campus Ouro Branco

Apresentou o maior índice na relação ingresso / aluno em comparação com os demais campi nos cursos técnicos e nos cursos FIC. O índice é justificado pelo fato dos cursos técnico em Metalurgia, técnico em Administração, FIC – soldagem e FIC – Digitação e Operação de Microcomputadores serem ofertados pela primeira vez em 2011.

7. Campus Ouro Preto

Apresentou o sexto maior índice na relação ingresso / aluno em comparação com os demais campi nos cursos de graduação e o sexto maior valor deste indicador nos cursos técnicos de nível médio. Este campus em 2011 apresentou um novo curso de graduação, sendo que os demais cursos técnicos e cursos de graduação vêm sendo ofertados continuamente, justificando os índices apresentados pelo campus.

8. Campus Ribeirão das Neves

Apresentou o maior índice na relação ingresso / aluno em comparação com os demais campi nos cursos de graduação, técnico e FIC. O índice é justificado pelo fato dos cursos Tecnólogo em Processos Gerenciais, Técnico em Logística, Técnico em Administração e os demais cursos serem ofertados pela primeira vez em 2011.

9. Campus São João Evangelista

Apresentou o segundo maior índice na relação ingresso / aluno em comparação com os demais campi nos cursos de graduação e o sétimo maior valor deste indicador nos cursos técnicos de nível médio. Este campus, em 2011, apresentou um novo curso de graduação e três novos cursos FIC, sendo que os demais cursos técnicos e de graduação vêm sendo ofertados continuamente, justificando os índices apresentados por este campus.

Tabela II – Relação Ingresso / Aluno

AGEAGAÇÃO		GRADUAÇÃO (Bacharelado/Licenciatura/Tecnológicos)			ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)			TÉCNICO			FIC		
INGRESSO / ALUNO	CAMPUS	NÚMERO DE INGRESSOS	ALUNOS MATRICULADOS	RELAÇÃO INGRESSO / ALUNO	NÚMERO DE INGRESSOS	ALUNOS MATRICULADOS	RELAÇÃO INGRESSO / ALUNO	NÚMERO DE INGRESSOS	ALUNOS MATRICULADOS	RELAÇÃO INGRESSO / ALUNO	NÚMERO DE INGRESSOS	ALUNOS MATRICULADOS	RELAÇÃO INGRESSO / ALUNO
	Bambuú	319	958	33,30	30	125	24,00	857	1918	44,68	22	22	100,00
	Betim	0	0	0,00	0	0	0,00	229	229	100,00	0	0	0,00
	Congonhas	80	146	54,79	0	0	0,00	291	608	47,86	0	0	0,00
	Formiga/Sabará	176	339	51,92	0	0	0,00	200	303	66,01	38	38	100,00
	Governador Valadares	117	283	41,34	0	0	0,00	134	185	72,43	0	0	0,00
	Ouro Branco	0	0	0,00	0	0	0,00	160	160	100,00	87	87	100,00
	Ouro Preto	164	434	37,79	0	0	0,00	902	2282	39,53	119	208	57,21
	Ribeirão das Neves	52	52	100,00	0	0	0,00	81	81	100,00	179	179	100,00
	São João Evangelista	180	319	56,43	0	0	0,00	237	633	37,44	76	76	100,00
IFMG	1088	2531	42,99	30	125	24,00	3091	6399	48,30	521	610	85,41	
TOTAL GERAL		4730	9665	48,94									

Fonte: Planilhas enviadas pelos campi IFMG

23.3 - Relação concluintes/aluno		
Indicador 2011	Número de Concluintes	1566
	Alunos matriculados X 100	9665
	Resultado 2011	16,20
Série histórica	2010	15,72
	2009	19,3

Análise Geral

Por definição, alunos concluintes são os que integralizaram o curso, concluíram o estágio obrigatório e/ou apresentaram o trabalho de conclusão do curso.

A relação concluintes/aluno para o ano de 2011 apresentou um incremento de 4,38% em relação a 2010. Uma explicação para isto deve-se ao aumento do número de concluintes no período analisado. Este indicador tende a aumentar com a integralização de novas turmas, já que temos *campi* com oferta recente de cursos que ainda não possuem concluintes.

Percebe-se que em alguns cursos como Licenciatura em Física (Campus Bambuí) e Tecnologia em Silvicultura (Campus São João Evangelista) há maior incidência de trajetórias irregulares, pois os índices de conclusão, se analisados individualmente, estão muito baixos. Entende-se por alunos com trajetórias irregulares aqueles que não integralizam o curso no tempo padrão previsto devido a problemas de diversas ordens.

Como ação futura, a Pró-Reitoria de Ensino em conjunto com as Diretorias de Ensino de cada *campus* deverão definir estratégias de acompanhamento e orientação dos alunos com trajetórias irregulares, com o objetivo de elevar este indicador.

Análise campus / nível de ensino

1. Campus Bambuí

Este campus apresentou a maior relação concluintes/alunos nos cursos de graduação e técnicos de nível médio. É o único campus que ofertou cursos de especialização, obtendo um índice de 23,20%. Trata-se de um campus com tradição na oferta de cursos de graduação e de cursos técnicos de nível médio, com turmas que já estavam em período de integralização de curso, fato este que contribuiu para um índice de 16,49% nos cursos de graduação e 22,42% nos cursos técnicos de nível médio.

2. Campus Betim

Não houve concluintes neste campus já que se trata de cursos novos, cujo primeiro ano de oferta foi 2011. Portanto, não houve integralização de cursos.

3. Campus Congonhas

Este campus apresentou concluintes nos cursos técnicos e obteve um índice de 17,60%, sendo este o quarto maior índice neste indicador. Já os cursos de graduação se iniciaram em 2010 e, portanto, ainda não houve concluintes.

4. Campus Formiga/Sabará

Este campus apresentou os menores índices desse indicador, sendo 2,95% nos cursos de graduação e 4,62% nos cursos técnicos de nível médio. Esse fato pode ser explicado

tendo em vista que três novos cursos, dois no Campus Formiga e um no Núcleo Avançado de Sabará, não tiveram concluintes por não estarem em fase de integralização. Situação semelhante se observa nos cursos técnicos de nível médio. Já os cursos FIC apresentaram matrícula, mas a conclusão dos mesmos está prevista para após o período informado.

5. Campus Governador Valadares

Não houve concluintes já que o campus possui cursos recentes, cujo primeiro ano de oferta foi 2010. Portanto, não houve integralização de cursos.

6. Campus Ouro Branco

Não houve concluintes já que o campus possui cursos novos, cujo primeiro ano de oferta foi 2011. Portanto, não houve integralização de cursos.

7. Campus Ouro Preto

Este campus apresentou o segundo maior índice de concluintes / alunos nos cursos de graduação e nos cursos técnicos de nível médio. Isso se justifica por se tratar de um campus com oferta de cursos mais consolidada. Foram oferecidos 21 cursos técnicos nas modalidades integrado, subsequente e concomitante, nas formas presencial e a distância. Destaca-se que dois cursos de graduação – Tecnologia em Gastronomia e Licenciatura em Física – são cursos recentes e que, portanto, não apresentaram tempo hábil para conclusão de turmas, o que explica um índice de 5,99% na graduação. Dos cinco cursos FIC ofertados, dois ainda não tiveram concluintes, daí ter apresentado um índice de 22,12%.

8. Campus Ribeirão das Neves

Não houve concluintes neste campus nos cursos de graduação e dos cursos técnicos de nível médio, já que se trata de cursos novos, cujo primeiro ano de oferta foi 2011. Os cursos FIC apresentaram uma relação concluinte/aluno de 44,13%, ou seja, dos 179 alunos matriculados, 79 concluíram o curso neste ano. Cabe destacar que o curso que apresentou maior número de matriculados ainda não havia sido concluído em 2011.

9. Campus São João Evangelista

Este campus teve o terceiro maior índice nos cursos de graduação e nos cursos técnicos de nível médio. A graduação obteve um índice de 4,39%, o qual pode ser explicado devido à recente oferta dos cursos de Bacharelado em Agronomia e Sistemas de Informação, bem como do curso de Licenciatura em Matemática. O curso de Tecnologia em Silvicultura apresentou um índice de 15,9% de alunos concluintes. Foram oferecidos seis cursos técnicos, dos quais três não apresentaram concluintes por serem recentes. Isso explica o índice obtido de 20,06%. Os cursos FIC atingiram o segundo maior índice com 27,63% de concluintes.

Tabela III - Relação Concluintes / Aluno

AGEAGAÇÃO		GRADUAÇÃO (Bacharelado/Licenciatura/Tecnológicos)			ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)			TÉCNICO			FIC		
CONCLUINTE / ALUNOS	CAMPUS	NÚMERO DE CONCLUINTE	ALUNOS MATRICULADOS	RELAÇÃO CONCLUINTE / ALUNOS	NÚMERO DE CONCLUINTE	ALUNOS MATRICULADOS	RELAÇÃO CONCLUINTE / ALUNOS	NÚMERO DE CONCLUINTE	ALUNOS MATRICULADOS	RELAÇÃO CONCLUINTE / ALUNOS	NÚMERO DE CONCLUINTE	ALUNOS MATRICULADOS	RELAÇÃO CONCLUINTE / ALUNOS
	BambuÍ	158	958	16,49	29	125	23,20	430	1918	22,42	0	22	0,00
	Betim	0	0	0,00	0	0	0,00	0	229	0,00	0	0	0,00
	Congonhas	0	146	0,00	0	0	0,00	107	608	17,60	0	0	0,00
	Formiga/SabarÁ	10	339	2,95	0	0	0,00	14	303	4,62	0	38	0,00
	Governador Valadares	0	283	0,00	0	0	0,00	0	185	0,00	0	0	0,00
	Ouro Branco	0	0	0,00	0	0	0,00	0	160	0,00	0	87	0,00
	Ouro Preto	26	434	5,99	0	0	0,00	505	2282	22,13	46	208	22,12
	Ribeirão das Neves	0	52	0,00	0	0	0,00	0	81	0,00	79	179	44,13
	São João Evangelista	14	319	4,39	0	0	0,00	127	633	20,06	21	76	27,63
IFMG	208	2531	8,22	29	125	23,20	1183	6399	18,49	146	610	23,93	
TOTAL GERAL		1566	9665	16,20									

Fonte: Planilhas enviadas pelos campi IFMG

23.4 - Índice de eficiência acadêmica de concluintes		
Indicador 2011	Somatório do nº de concluintes	1536
	Somatório do nº de todas as situações finais X 100	30,87
	Resultado 2011	49,76
Série histórica	2010	28,46
	2009	-----

Análise Geral

O denominador da fórmula atual do Manual para Produção e Análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT (versão 03/02/12, 1.1) está definido de forma diversa do denominador do mesmo indicador adotado no ano de 2010, não permitindo uma análise comparativa entre os mesmos. Os cursos dos campi Bambuí, Ouro Preto e São João Evangelista apresentaram maiores índices de eficiência acadêmica.

Análise Campus / Nível de Ensino

1. Campus Bambuí

Este campus apresentou o maior índice de eficiência acadêmica nos cursos de graduação e cursos técnicos. Os cursos de graduação obtiveram um índice de 59,52%, fato explicado já que os cursos de Bacharelado em Administração e Engenharia de Produção, bem como o de Licenciatura em Ciências Biológicas não apresentaram tempo hábil de integralização. Os cursos técnicos atingiram um índice de 76,92%, o que confirma a consolidação do campus na oferta de cursos. Nos cursos de Especialização, o índice verificado foi de 65,91%, o que pode ser explicado pelo fato de que nem todos os alunos entregaram o Trabalho de Conclusão de Curso no período de integralização disciplinar.

2. Campus Betim

Os cursos oferecidos por esse campus foram ofertados recentemente e, por isso, não foi possível calcular o índice de eficiência acadêmica dos mesmos, já que o somatório de concluintes é zero.

3. Campus Congonhas

Os cursos de graduação oferecidos por esse campus foram ofertados recentemente e, por isso, não foi possível calcular o índice de eficiência acadêmica dos mesmos, já que o somatório de concluintes é zero. Os cursos técnicos de nível médio apresentaram o terceiro maior índice de eficiência acadêmica, atingindo o índice de 60,79%. O curso técnico de Manutenção e Suporte em Informática não teve concluintes, tendo em vista o tempo de integralização.

4. Campus Formiga/Sabará

Esse campus auferiu o menor índice de eficiência acadêmica nos cursos de graduação e técnico. Esse dado se explica, pois três dos quatro cursos oferecidos foram ofertados recentemente e, por isso, não foi possível calcular o índice de eficiência acadêmica dos

mesmos, já que o somatório de concluintes é zero. O mesmo se explica em relação aos cursos técnicos, sendo que dos dez ofertados, seis não apresentaram tempo hábil para integralização.

5. Campus Governador Valadares

Os cursos oferecidos por esse campus foram ofertados recentemente e, por isso, não foi possível calcular o índice de eficiência acadêmica dos mesmos, já que o somatório de concluintes é zero.

6. Campus Ouro Branco

Os cursos oferecidos por esse campus foram ofertados recentemente e, por isso, não foi possível calcular o índice de eficiência acadêmica dos mesmos, já que o somatório de concluintes é zero.

7. Campus Ouro Preto

Esse campus apresentou um índice de eficiência acadêmica de 43,33% nos cursos de graduação, sendo este o segundo maior índice. Dois dos cinco cursos ofertados, Tecnologia em Gastronomia e Licenciatura em Física, foram ofertados recentemente e ainda não apresentaram concluintes. Os cursos técnicos de nível médio atingiram um índice de 42,33%, alcançando o quarto maior índice. Dos vinte e um cursos técnicos oferecidos, sete não apresentaram concluintes, o que favorece a redução do indicador. Em relação aos cursos FIC, a eficiência acadêmica apresentada foi de 100%.

8. Campus Ribeirão das Neves

Os cursos oferecidos por esse campus na graduação e no técnico foram ofertados recentemente e, por isso, não foi possível calcular o índice de eficiência acadêmica dos mesmos, já que o somatório de concluintes é zero. Em relação aos cursos FIC, a eficiência acadêmica apresentada foi de 100%.

9. Campus São João Evangelista

Esse campus atingiu um índice de 29,17% de eficiência acadêmica nos cursos de graduação, sendo este o terceiro maior índice. Dos quatro cursos de graduação oferecidos, três não apresentaram tempo hábil para integralização. Nos cursos técnicos, o índice verificado foi de 70,95%, sendo este o segundo maior índice. Dos seis cursos oferecidos, três não tiveram concluintes por não haver tempo hábil para integralização. Destaca-se que o curso Técnico Agrícola com Habilitação em Agropecuária e o curso Técnico em Alimentação tiveram aproximadamente 100% de eficiência acadêmica. Os cursos FIC atingiram o índice de 40,38%. Isso se justifica, pois, em relação ao somatório de todas as situações finais, dos vinte e dois alunos do curso de Criação de Animais de Pequeno, Médio e Grande Porte, três concluíram o curso.

Tabela IV – Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes

AGEAGAÇÃO		GRADUAÇÃO (Bacharelado/Licenciatura/Tecnológicos)			ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)			TÉCNICO			FIC		
EFICIÊNCIA ACADÊMICA	CAMPUS	Σ DO NUMERO DE CONCLUÍNTES	Σ N.º DE TODAS AS SITUAÇÕES FINAIS	EFICIÊNCIA ACADÊMICA	Σ DO NUMERO DE CONCLUÍNTES	Σ N.º DE TODAS AS SITUAÇÕES FINAIS	EFICIÊNCIA ACADÊMICA	Σ DO NUMERO DE CONCLUÍNTES	Σ N.º DE TODAS AS SITUAÇÕES FINAIS	EFICIÊNCIA ACADÊMICA	Σ DO NUMERO DE CONCLUÍNTES	Σ N.º DE TODAS AS SITUAÇÕES FINAIS	EFICIÊNCIA ACADÊMICA
	Bambuú	100	168	59,52	29	44	65,91	430	559	76,92	0	5	0,00
	Betim	0	0	0,00	0	0	0,00	0	89	0,00	0	0	0,00
	Congonhas	0	18	0,00	0	0	0,00	138	227	60,79	0	0	0,00
	Formiga/Sabará	10	69	14,49	0	0	0,00	11	134	8,21	0	0	0,00
	Governador Valadares	0	50	0,00	0	0	0,00	0	55	0,00	0	0	0,00
	Ouro Branco	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00
	Ouro Preto	26	60	43,33	0	0	0,00	505	1193	42,33	46	46	100,00
	Ribeirão das Neves	0	4	0,00	0	0	0,00	0	8	0,00	79	79	100,00
	São João Evangelista	14	48	29,17	0	0	0,00	127	179	70,95	21	52	40,38
IFMG	150	417	35,97	29	44	65,91	1211	2444	49,55	146	182	80,22	
TOTAL GERAL	1536	3087	49,76										

Fonte: Planilhas enviadas pelos campi IFMG

23.5 - Índice de retenção do fluxo escolar		
Indicador 2011	Número de alunos retidos	973
	Alunos matriculados X 100	9665
	Resultado 2011	10,07
Série histórica	2010	15,9
	2009	18,5

Análise Geral

O denominador da fórmula atual do Manual para Produção e Análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT (versão 03/02/12, 1.1) está definido de forma diversa do denominador do mesmo indicador adotado no ano de 2010, não permitindo uma análise comparativa entre os mesmos. Os cursos dos *campi* São João Evangelista e Congonhas apresentaram menores índices de retenção do fluxo escolar. Os índices maiores de retenção apresentados pelos campi podem ser explicados pelas trajetórias irregulares já apontadas no indicador “relação concluintes/aluno”.

Análise por Campus/Nível de Ensino

1. Campus Bambuí

Apresentou para este indicador o terceiro maior valor tanto na graduação quanto no técnico. Este campus possui cursos de especialização que apresentaram um índice de retenção de 41,60%, provavelmente pela não realização do trabalho de conclusão de curso (TCC) no período esperado, mostrando a necessidade desta situação ser melhor investigada pela Pró-Reitoria de Ensino.

2. Campus Betim

Esse campus ofertou em 2011 dois novos cursos técnicos de nível médio, não possuindo concluintes, o que gera valor zero para o indicador.

3. Campus Congonhas

Apresentou para este indicador o menor valor nos cursos técnicos. Com relação à graduação, não há concluintes, o que gera valor zero para o indicador desse nível de ensino.

4. Campus Formiga/Sabará

Apresentou para este indicador o segundo menor valor nos cursos de graduação e o quarto menor nos cursos técnicos. A maioria dos cursos ofertados pelo campus não possui concluintes, impactando diretamente esse indicador. O fato de não possuir concluintes se explica, pois as primeiras turmas ainda não atingiram o prazo mínimo de integralização.

5. Campus Governador Valadares

O campus oferece dois cursos de graduação e três cursos técnicos de nível médio. Estes cursos não possuem concluintes, o que gera valor zero para este indicador. O fato de não possuir concluintes se explica, pois as primeiras turmas ainda não atingiram o prazo mínimo de integralização.

6. Campus Ouro Branco

Esse campus ofertou em 2011 dois novos cursos técnicos de nível médio, não possuindo concluintes, o que gera valor zero para esse indicador.

7. Campus Ouro Preto

Apresentou os maiores índices tanto para os cursos de graduação quanto para os cursos técnicos. Estes podem ser explicados pelas trajetórias irregulares já apontadas no indicador “relação concluintes/aluno”.

8. Campus Ribeirão das Neves

O índice apresentado pelo campus é justificado pelo fato dos cursos Tecnólogo em Processos Gerenciais, Técnico em Logística, Técnico em Administração e os demais cursos terem sido ofertados pela primeira vez em 2011, o que gera valor zero para esse indicador.

9. Campus São João Evangelista

Apresentou o menor índice de retenção nos cursos de graduação e o segundo menor nos cursos técnicos de nível médio. O índice apresentado pelo campus explica-se pelo fato de existirem novos cursos e turmas que ainda não atingiram o prazo mínimo para integralização.

Tabela V – Índice de Retenção Escolar

AGEAGAÇÃO		GRADUAÇÃO (Bacharelado/Licenciatura/Tecnológicos)			ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)			TÉCNICO			FIC		
RETENÇÃO ESCOLAR	CAMPUS	NUMERO DE ALUNOS RETIDOS	ALUNOS MATRICULADOS	RETENÇÃO ESCOLAR	NUMERO DE ALUNOS RETIDOS	ALUNOS MATRICULADOS	RETENÇÃO ESCOLAR	NUMERO DE ALUNOS RETIDOS	ALUNOS MATRICULADOS	RETENÇÃO ESCOLAR	NUMERO DE ALUNOS RETIDOS	ALUNOS MATRICULADOS	RETENÇÃO ESCOLAR
	Bambuú	62	958	6,47	52	125	41,60	80	1918	4,17	0	22	0,00
	Betim	0	0	0,00	0	0	0,00	0	229	0,00	0	0	0,00
	Congonhas	0	146	0,00	0	0	0,00	15	608	2,47	0	0	0,00
	Formiga/Sabará	14	339	4,13	0	0	0,00	18	303	5,94	0	38	0,00
	Governador Valadares	0	283	0,00	0	0	0,00	0	185	0,00	0	0	0,00
	Ouro Branco	0	0	0,00	0	0	0,00	0	160	0,00	0	87	0,00
	Ouro Preto	115	434	26,50	0	0	0,00	563	2282	24,67	28	208	13,46
	Ribeirão das Neves	0	52	0,00	0	0	0,00	0	81	0,00	0	179	0,00
	São João Evangelista	10	319	3,13	0	0	0,00	16	633	2,53	0	76	0,00
IFMG	201	2531	7,94	52	125	41,60	692	6399	10,81	28	610	4,59	
TOTAL GERAL	973	9665	10,07										

Fonte: Planilhas enviadas pelos campi IFMG

23.6 - Relação de alunos/docentes em tempo integral		
Indicador 2011	Número de alunos matriculados	9665
	Número de docentes	477
	Resultado 2011	20,26
Série histórica	2010	15,66
	2009	18,3

Análise Geral

Os dados revelam que a relação alunos/docentes do Instituto atende a meta de 20 alunos por docente, proposta pelo Ministério da Educação para as instituições de Educação Profissional e Tecnológica, o que pode ser explicado pela política de criação de novos cursos e ampliação da oferta de vagas, ratificando os resultados observados nos indicadores “candidato/vaga” e “ingresso / aluno”. O incremento do indicador justifica-se pelo aproveitamento do corpo docente da instituição nos novos cursos bem como nos ciclos subsequentes das diversas modalidades.

Análise por Campus

O Campus Ribeirão das Neves possui o maior índice, que é de 34,67 alunos para cada docente, seguido do Campus Bambuí, com o índice de 30,23. Tais campi ultrapassaram a meta de 20 alunos por professor. Já o Campus Congonhas possui o menor índice, que é de 14,78 alunos para cada docente, seguido pelos campi Betim, com 15,27 e Formiga/Sabarará, com 16,19. Os índices dos campi Governador Valadares (18,00), Ouro Branco (19,00) e Ouro Preto (18,11) encontram-se próximos do estabelecido pelo MEC.

Tabela VI – Relação de Aluno / Docente em tempo integral

RELAÇÃO DE ALUNOS / DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL	CAMPUS	NUMERO DE ALUNOS MATRICULADOS	NUMERO DE DOCENTES	RELAÇÃO DE ALUNOS / DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL
	BambuÍ	3023	100	30,23
	Betim	229	15	15,27
	Congonhas	754	51	14,78
	Formiga/Sabar	680	42	16,19
	Governador Valadares	468	26	18,00
	Ouro Branco	247	13	19,00
	Ouro Preto	2924	162	18,11
	Ribeiro das Neves	312	9	34,67
	So Joo Evangelista	1028	59	17,42
	TOTAL GERAL	9665	477	20,26

Fonte: Planilhas enviadas pelos campi IFMG

23.7 - Índice de titulação do Corpo Docente				
Indicador 2011	Titulação	2010	2011	Variao
	G - Graduaao	31	25	-19%
	A – Aperfeioamento	1	3	200%
	E - Especializaao	84	79	-6%
	M - Mestre	257	298	16%
	D – Doutor	61	77	26%
	Somatorio	434	482	11%
	Resultado	3,7	3,8	3%

Anlise do indicador

O aumento do indicador de 2010 para 2011, em mdia subiu numa escala pequena, devido a pouca variaao no quadro de Titulaao do Corpo de Docente de um ano para o outro, sendo como destaque a diminuiao de Especializaoes, mas em contrapartida com o aumento 16% de Docentes com Mestrado, alm tmbm de uma variaao razoavel de 26% de aumento do nmero de Doutores e diminuiao do nmero de Graduados (interpretado como os que tem Curso Superior Completo), devido influencia da procura de outras Titulaoes por parte dos Docentes. No relatorio enviado o ano passado (2010), o ndice de Titulaao dos Docentes fora informado como sendo o resultado de 2,44, segundo dados advindos da epoca diretamente do SIAPE que constavam: 209 (Graduaao); 2 (Aperfeioamento); 66 (Especializaao); 132 (Mestre);23 (Doutor); dando uma somatoria de 432 Docentes. No perodo de 2010, ocorreram treinamentos de Extraao de Dados e adaptaoes ligadas  folha de pagamento dos Docentes, propiciando uma melhor declaraao e confiabilidade dos dados ligados a Titulaao. Sendo assim, os dados de 2010 foram agora revistos devido treinamentos e mudanas de metodologia de extraao de dados.

23.8 – Gastos Correntes por alunos		2010	2011	Variação
Indicador 2011	Total de gastos correntes (total de gastos-investimentos-precatórios-inativos/pensionistas)	R\$ 93.546.036,65	R\$ 110.641.626,16	18%
	Alunos matriculados	7753	9665	25%
	Resultado	R\$ 12.065,79	R\$ 11.447,66	-5%

Análise do indicador

Os dados indicam que o aumento do número de alunos matriculados foi superior ao total de gastos correntes, resultando numa redução do gasto corrente por aluno em relação ao exercício anterior. Não foi possível realizar uma análise comparativa pela ausência de um parâmetro da rede federal de educação profissional e tecnológica.

23.9 – Percentual de Gastos com pessoal		2010	2011	Variação
Indicador 2011	Total de gastos com pessoal	R\$ 79.415.825,00	R\$ 92.408.422,76	16%
	Gastos totais	R\$ 133.667.668,53	R\$ 142.999.043,87	7%
	Resultado	59,4	64,6	9%

Análise do indicador

Os gastos com pessoal aumentaram em 2011 em função do aumento do efetivo de pessoal, conforme demonstrado no quadro A.5.1.

23.10 – Total de gastos com outros custeios (inclusive benefícios)		2010	2011	Variação
Indicador 2011	Total de gastos com outros custeios	R\$ 22.824.691,44	R\$ 34.824.884,66	53%
	Gastos totais	R\$ 133.667.668,53	R\$ 142.999.043,87	7%
	Resultado	17,1	24,4	43%

Análise do indicador

Em 2011 o IFMG priorizou a capacitação de seus servidores e a assistência ao educando, destinando mais recursos para estas ações, o que impactou no aumento do percentual deste indicador.

23.11 – Percentual de gastos com investimento em relação aos custos totais		2010	2011	Variação
Indicador 2011	Total de gastos com investimentos e inversões financeiras	R\$ 24.833.772,53	R\$ 15.765.736,45	-37%
	Gastos totais	R\$ 133.667.668,53	R\$ 142.999.043,87	7%
	Resultado	18,6	11,0	-41%

Análise do indicador

Em 2010 o IFMG priorizou a estruturação física da reitoria e de alguns campi. Após esta estruturação, verificou-se a necessidade de investir em capacitação de servidores e assistência ao educando, o que acarretou na redução dos investimentos em infraestrutura.

23.12 - Número de alunos matriculados classificados de acordo com a renda per capita familiar (RPF)			
	DESCRIÇÃO	2010	2011
% alunos matriculados	RPF \leq 0,5 salário mínimo	10,74	30,0
% alunos matriculados	0,5 sm < RPF \leq 1 salários mínimos	34,58	31,5
% alunos matriculados	1 sm < RPF \leq 1,5 salários mínimos	22,61	17,2
% alunos matriculados	1,5 sm < RPF \leq 2,5 salários mínimos	15,75	11,7
% alunos matriculados	2,5 sm < RPF \leq 3 salários mínimos	9,01	3,9
% alunos matriculados	RPF > 3 salários mínimos	7,31	5,7

Análise do Indicador

1. Considerando que o objetivo deste indicador é aferir o grau de inclusão social, observa-se que o percentual de alunos matriculados cuja renda familiar é de até 0,5 salário mínimo apresentou um aumento de cerca de 180 %. Ou seja, o IFMG está atendendo mais àqueles alunos situados na menor faixa de renda per capita familiar;
2. Em 2010, 67,93 % dos alunos matriculados possuíam RPF até 1,5 salários mínimos, em 2011 este percentual passou para 78,7 %, ou seja, um aumento de cerca de 16 %. A RPF de até 1,5 salários mínimos é utilizada como referência, por exemplo, na concessão de auxílios no PNAES – Programa Nacional de Assistência Estudantil e também como critério para concessão de bolsas no PROUNI – Programa Universidade para Todos. Quase 80 % dos alunos matriculados em 2011 estariam atendendo a estes critérios.

Considerações sobre o indicador

- 1) Número de alunos que responderam o questionário socioeconômico

No Quadro 12.A observa-se que do total de alunos para a formação do indicador utilizou-se um percentual de 39,06. Para 2012, medidas já foram tomadas objetivando alcançar 100% dos alunos.

Quadro 12.A – Número de Alunos Pesquisados x Número de Alunos Matriculados

CAMPUS	NÚMERO DE ALUNOS PESQUISADOS	NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS	%
BambuÍ	579	3023	19,15%
Betim	83	229	36,24%
Congonhas	167	754	22,15%
Formiga	502	554	90,61%
Governador Valadares	282	468	60,26%
Ouro branco	58	247	23,48%
Ouro preto	1479	2924	50,58%
Ribeirão das neves	112	312	35,90%
Sabará	105	126	83,33%
São João Evangelista	408	1028	39,69%
TOTAL	3775	9665	39,06%

- 2) Número de alunos que responderam o questionário socioeconômico por modalidade de ensino

No Quadro 12.B observa-se a falta de dados com relação aos alunos de formação inicial e continuada e da pós-graduação que deve-se, principalmente, a problemas operacionais na coleta destas informações, porém como já relatamos no item acima, já foram adotadas medidas para corrigir estas falhas.

Quadro 12.B – Número de alunos pesquisados por modalidade de ensino

MODALIDADES	NÚMERO DE ALUNOS PESQUISADOS	NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS	%
Formação Inicial e Continuada	0	610	0,00%
Técnico Integrado	1268	2559	49,55%
Técnico Subsequente	1007	3045	33,07%
Técnico Concomitante	187	795	23,52%
Superior Bacharelado	487	1014	48,03%
Superior Tecnológico	568	965	58,86%
Superior Licenciatura	258	552	46,74%
Pós-Graduação	0	125	0,00%

- 3) Percentual de alunos por modalidade de ensino

No Quadro 12. C, excetuando-se os alunos da formação inicial e continuada e pós-graduação, observa-se que, em todas as modalidades de ensino, o percentual dos alunos que responderam o questionário e que se encontram com RFP até 1,5 salários mínimos é muito significativa. Destacamos, por exemplo, os alunos dos cursos técnicos concomitantes, 96,3% possuem RFP até 1,5 salários mínimos.

Quadro 12.C - % de alunos por modalidade de ensino

FAIXA DE VALORES	% DE ALUNOS POR MODALIDADE DE ENSINO							
	FIC	TI	TS	TC	SB	ST	SL	PG
0 < RFP ≤ 0,5 SM	0,0	34,3	22,8	72,7	31,4	19,5	26,7	0,0
0,5 < RFP ≤ 1 SM	0,0	35,4	33,2	19,8	26,1	26,8	34,9	0,0
1 < RFP ≤ 1,5 SM	0,0	17,7	17,4	3,8	18,3	18,7	18,6	0,0
1,5 < RFP ≤ 2,5 SM	0,0	7,6	15,0	2,1	14,6	16,5	10,5	0,0

2,5 < RFP ≤ 3 SM	0,0	2,5	5,6	1,1	3,0	5,6	3,5	0,0
RFP > 3 SM	0,0	2,5	6,0	0,5	6,6	12,9	5,8	0,0

Legenda: FIC (formação inicial e continuada), TI (técnico integrado), TS (técnico subsequente), TC (técnico concomitante), SB (superior bacharelado), ST (superior tecnológico), SL (superior licenciatura) e PG (pós-graduação)

4) Percentual de alunos por campus

O Quadro 12. D apresenta a distribuição percentual, por campus, dos 3775 alunos que responderam a pesquisa, observa-se, por exemplo, que 99,5 % dos alunos do campus São João Evangelista que responderam a pesquisa possuem uma RFP até 1,5 salários mínimos.

Quadro 12. D - % de alunos por campus

FAIXA DE VALORES	% DE ALUNOS POR CAMPUS									
	BB	BT	CG	FG	GV	OB	OP	RN	SB	SJ
0 < RFP ≤ 0,5 SM	53,2	13,2	52,7	3,6	12,8	13,8	24,1	11,6	0,9	72,3
0,5 < RFP ≤ 1 SM	32,3	19,3	38,3	15,9	18,4	44,8	41,3	39,3	12,4	23,5
1 < RFP ≤ 1,5 SM	10,7	20,5	7,8	27,1	22,0	25,9	18,2	26,8	29,5	3,7
1,5 < RFP ≤ 2,5 M	2,1	22,9	1,2	24,5	26,2	12,1	10,3	14,3	34,3	0,5
2,5 < RFP ≤ 3 SM	1,4	3,6	0,0	11,8	6,1	3,4	2,9	1,8	10,5	0,0
RFP > 3 SM	0,3	20,5	0,0	17,1	14,5	0,0	3,2	6,2	12,4	0,0

Legenda: BB (campus Bambuí), BT (campus Betim), CG (campus Congonhas), FG (campus Formiga), GV (campus Governador Valadares), OB (campus Ouro Branco), OP (campus Ouro Preto), RN (campus Ribeirão das Neves), SB (campus Sabará) e SJ (campus São João Evangelista).

4. INFORMAÇÕES SOBRE RESTOS A PAGAR.

4.1 Pagamentos e cancelamentos de Restos a Pagar de exercícios anteriores

QUADRO A.4.1 - SITUAÇÃO DOS RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Valores em R\$
1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2011
2010	410.149,11	-7.890,55	402.025,06	233,50
2009	199.305,49	-114,23	74.932,50	124.258,76
...	23.083,89			23.083,89
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2011
2010	15.904.077,05	-190.113,70	11.815.297,55	3.898.665,80
2009	1.446.790,61	-833.400,72	328.153,46	285.236,43
...	2.807.710,42	-659.152,84	1.407.711,42	740.846,16
Observações:				

Fonte: Siafi Gerencial

Análise Crítica

Parte dos Restos a Pagar de 2007 e 2008, do antigo CEFET-OURO PRETO, atual campus Ouro Preto do IFMG, somavam R\$ 1.840.497,60 (um milhão, oitocentos e quarenta mil, quatrocentos e noventa e sete reais e sessenta centavos), em janeiro/2011, e são relativos a obras que foram embargadas em 2008. No final do exercício de 2010 foi conseguida a liberação das obras. Em 2011 foram pagos R\$ 1.200.113,03 (um milhão e duzentos mil, cento e treze reais e treze centavos). Em 2012 está previsto o pagamento de R\$ 640.384,57 (seiscentos e quarenta mil, trezentos e oitenta e quatro reais e cinquenta e sete centavos) e o encerramento dos restos a pagar de 2007, 2008 e 2009. O IFMG também está desenvolvendo trabalhos junto aos campi para diminuição do volume de empenhos inscritos em restos a pagar de 2010 e 2011.

5. INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS DA UNIDADE.

5.1 Composição do Quadro de Servidores Ativos

5.1.1 Demonstração da força de trabalho à disposição da unidade jurisdicionada

QUADRO A.5.1 – FORÇA DE TRABALHO DA UJ – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em cargos efetivos (1.1 + 1.2)	1050	1050	152	30
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1050	1050	152	30
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1043	1043	152	30
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	2	2	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	5	5	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	80	80	66	41
3. Total de Servidores (1+2)	1130	1130	218	71

Fonte: : DW SIAPENET – EXTRATOR SIAPE

5.1.2 Situações que Reduzem a Força de Trabalho Efetiva da Unidade Jurisdicionada

QUADRO A.5.2 – SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO DA UJ – SITUAÇÃO EM 31/12

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de pessoas na situação em 31 de dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	0
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	0
1.2. Exercício de Função de Confiança	0
1.3. Outras situações previstas em leis específicas (especificar as leis)	0
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	23
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	0
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	23
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	0
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	0
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	21
3.1. De ofício, no interesse da Administração	1
3.2. A pedido, a critério da Administração	19
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	0
3.4. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Motivo de saúde	1
3.5. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Processo seletivo	0
4. Licença remunerada (4.1+4.2)	6
4.1. Doença em pessoa da família	0
4.2. Capacitação	6
5. Licença não remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	4
5.1. Afastamento do cônjuge ou companheiro	0
5.2. Serviço military	0
5.3. Atividade política	0
5.4. Interesses particulares	4
5.5. Mandato classista	0

6. Outras situações (Especificar o ato normativo)	7
7. Total de servidores afastados em 31 de dezembro (1+2+3+4+5+6)	40

Fonte: DW SIAPENET – EXTRATOR SIAPE

5.1.3 Quantificação dos cargos em comissão e das funções gratificadas da unidade jurisdicionada

O Quadro A.5.3 abaixo identifica a estrutura de cargos em comissão e de funções gratificadas da UJ, baseando-se na estrutura apresentada no Quadro A.5.1.

QUADRO A.5.3 – DETALHAMENTO ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UJ (SITUAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO)

Tipologias dos cargos em comissão e das funções gratificadas	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em comissão	68	68	76	0
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento superior	68	68	38	0
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	66	66	37	20
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	1	1	1	0
1.2.4. Sem vínculo	1	1	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções gratificadas	197	197	105	0
2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	196	196	105	50
2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	1	0	0
2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
3. Total de servidores em cargo e em função (1+2)	265	265	181	0

Fonte: : DW SIAPENET – EXTRATOR SIAPE

5.1.4 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade

QUADRO A.5.4 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR FAIXA ETÁRIA - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provedimento de cargo efetivo	237	368	323	190	28
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	195	335	312	186	28
1.3. Servidores com Contratos Temporários	42	33	11	4	0
2. Provedimento de cargo em comissão	24	74	105	56	3
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	3	18	32	13	0
2.3. Funções gratificadas	21	56	73	43	3
3. Totais (1+2)	261	442	428	246	31

Fonte: : DW SIAPENET – EXTRATOR SIAPE

5.1.5 Qualificação do quadro de pessoal da unidade jurisdicionada segundo a escolaridade

QUADRO A.5.5 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de pessoas por nível de escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provedimento de cargo efetivo	0	3	53	20	207	363	88	310	84
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0

1.2. Servidores de Carreira	0	3	53	20	207	289	88	298	83
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0	74	0	12	1
2. Provimento de cargo em comissão	0	0	9	8	62	75	17	60	31
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	8	16	8	22	12
2.3. Funções gratificadas	0	0	9	8	54	59	9	38	19
3. Totais (1+2)	0	3	62	28	269	438	105	370	115

LEGENDA

Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: DW SIAPENET – EXTRATOR SIAPE

5.2 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

5.2.1 Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e Aposentadoria

QUADRO A.5.6 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS - SITUAÇÃO APURADA EM 31 DE DEZEMBRO

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias iniciadas no exercício de referência
1. Integral	144	6
1.1 Voluntária	131	5
1.2 Compulsória	0	0
1.3 Invalidez Permanente	13	1
1.4 Outras	0	0
2. Proporcional	76	3
2.1 Voluntária	58	3
2.2 Compulsória	5	0
2.3 Invalidez Permanente	13	0
2.4 Outras	0	0
3. Totais (1+2)	220	9

Fonte: DW SIAPENET – EXTRATOR SIAPE

5.2.2 Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada

QUADRO A.5.7 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE INSTITUIDORES DE PENSÃO - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Regime de proventos do servidor instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no exercício de referência
1. Aposentado	44	2
1.1. Integral	6	0
1.2. Proporcional	38	2
2. Em Atividade	43	2
3. Total (1+2)	87	4

Fonte: DW SIAPENET – EXTRATOR SIAPE

5.3 Composição do Quadro de Estagiários

QUADRO A.5.8 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	10	0	4	26	R\$ 131.325,85
1.1 Área Fim	10	0	4	26	R\$ 131.325,85
1.2 Área Meio	0	0	0	0	R\$ 0,00
2. Nível Médio	2	0	0	4	R\$ 16.052,02
2.1 Área Fim	2	0	0	4	R\$ 16.052,02
2.2 Área Meio	0	0	0	0	R\$ 0,00
3. Total (1+2)	12	0	4	30	R\$ 147.377,87

Fonte: DW SIAPENET – EXTRATOR SIAPE

5.4 Demonstração dos custos de pessoal da unidade jurisdicionada

QUADRO A.5.9 - QUADRO DE CUSTOS DE PESSOAL NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA E OS DOIS ANTERIORES

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e agens fixas	Despesas Variáveis						Despesas de cios Anteriores	Decisões judiciais	Total	
		Rebribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais pesas variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2011	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	2010	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	2009	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão											
Exercícios	2011	R\$ 22.820.235,27	R\$ 3.124.254,39	R\$ 16.471.346,44	R\$ 1.453.001,73	R\$ 642.316,32	R\$ 1.125.785,19	R\$ 4.129.579,64	R\$ 0,00	R\$ 247.846,21	R\$ 50.014.365,19
	2010	R\$ 18.941.631,95	R\$ 3.074.430,50	R\$ 13.571.345,60	R\$ 1.207.973,02	R\$ 969.390,81	R\$ 825.701,26	R\$ 3.473.738,94	R\$ 43.432,96	R\$ 240.545,50	R\$ 42.348.190,54
	2009	R\$ 14.350.819,59	R\$ 2.133.802,18	R\$ 9.623.241,41	R\$ 1.030.407,75	R\$ 369.661,13	R\$ 366.954,00	R\$ 1.531.406,00	R\$ 0,00	R\$ 432.934,75	R\$ 29.839.226,81
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	2011	R\$ 2.222.376,56	R\$ 0,00	R\$ 183.746,51	R\$ 58.448,81	R\$ 181.058,79	R\$ 1.518,72	R\$ 462.045,41	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.109.194,80
	2010	R\$ 1.817.046,57	R\$ 0,00	R\$ 147.664,69	R\$ 30.236,22	R\$ 111.014,23	R\$ 14.817,44	R\$ 454.816,79	R\$ 921,31	R\$ 0,00	R\$ 2.576.517,25
	2009	R\$ 1.271.389,86	R\$ 0,00	R\$ 113.839,19	R\$ 45.439,49	R\$ 144.250,52	R\$ 8.795,00	R\$ 260.910,83	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.844.624,89
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença											
Exercícios	2011	R\$ 149.105,21	R\$ 12.906,14	R\$ 16.848,94	R\$ 4.413,56	R\$ 3.539,29	R\$ 0,00	R\$ 9.289,10	R\$ 0,00	R\$ 4.558,20	R\$ 200.660,44
	2010	R\$ 151.671,70	R\$ 3.431,40	R\$ 53.579,77	R\$ 9.072,71	R\$ 1.991,38	R\$ 1.899,00	R\$ 11.552,00	R\$ 0,00	R\$ 39.716,30	R\$ 272.914,26
	2009	R\$ 353.153,63	R\$ 298.629,49	R\$ 488.439,12	R\$ 32.293,45	R\$ 340,22	R\$ 8.015,00	R\$ 35.959,59	R\$ 0,00	R\$ 48.116,40	R\$ 1.264.946,90
Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial											
Exercícios	2011	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	2010	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	2009	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	2011	R\$ 2.492.272,45	R\$ 2.611.664,39	R\$ 2.560.149,84	R\$ 303.008,89	R\$ 585.554,94	R\$ 133.419,80	R\$ 319.656,62	R\$ 0,00	R\$ 40.970,00	R\$ 9.046.696,93
	2010	R\$ 2.387.691,27	R\$ 2.603.780,87	R\$ 2.404.830,23	R\$ 243.276,22	R\$ 776.655,67	R\$ 127.088,01	R\$ 348.338,39	R\$ 10.925,87	R\$ 0,00	R\$ 8.902.586,53
	2009	R\$ 2.133.803,79	R\$ 2.184.209,24	R\$ 2.285.134,60	R\$ 244.420,86	R\$ 315.226,96	R\$ 79.578,00	R\$ 279.521,36	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 7.521.894,81
Servidores ocupantes de Funções gratificadas											
Exercícios	2011	R\$ 6.479.544,39	R\$ 578.372,87	R\$ 4.498.100,88	R\$ 474.272,30	R\$ 112.977,81	R\$ 404.672,11	R\$ 1.042.481,18	R\$ 0,00	R\$ 2.286,63	R\$ 13.592.708,17
	2010	R\$ 5.529.709,41	R\$ 519.595,10	R\$ 3.566.382,14	R\$ 424.678,09	R\$ 334.675,28	R\$ 267.242,84	R\$ 893.389,73	R\$ 11.757,27	R\$ 0,00	R\$ 11.547.429,86
	2009	R\$ 5.253.104,42	R\$ 347.202,23	R\$ 3.470.056,36	R\$ 398.556,87	R\$ 193.564,85	R\$ 166.690,00	R\$ 571.800,99	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 10.400.975,72

Fonte: DW SIAPENET – EXTRATOR SIAPE

5.5 Terceirização de mão de obra empregada pela unidade jurisdicionada

5.5.1 Informações sobre terceirização de cargos e atividades do plano de cargos do órgão.

QUADRO A.5.9 – CARGOS E ATIVIDADES INERENTES A CATEGORIAS FUNCIONAIS DO PLANO DE CARGOS DA UNIDADE JURISDICIONADA

Descrição dos cargos e atividades do plano de cargos do órgão em que há ocorrência de servidores terceirizados	Quantidade no final do exercício			Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	2011	2010	2009		
Telefonista	2	4	2	0	2
Recepcionista	37	31	10	10	10
Pedreiro	4	2	2	2	0
Motorista	5	4	4	1	0
Cozinheiro	13	13	13	0	0
Jadineiro	1	1	1	0	0
Mecânico	2	2	1	0	0
Auxiliar de Eletricista	1	1	1	0	0
Pintor	1	1	1	0	0
Marceneiro	1	1	0	0	0
Vigia	9	9	0	0	0

Análise crítica da situação da terceirização no órgão

Todas as atividades acima são indispensáveis para o bom funcionamento do IFMG. Nota-se um aumento no quantitativo de contratados (especialmente recepcionistas) em virtude do acelerado ritmo de expansão em que o IFMG se encontra.

Fonte: Setor de Contratos/PROAD/IFMG

QUADRO A.5.10 – RELAÇÃO DOS EMPREGADOS TERCEIRIZADOS SUBSTITUÍDOS EM DECORRÊNCIA DA REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO OU DE PROVIMENTO ADICIONAL AUTORIZADOS

Nome do empregado terceirizado substituído	Cargo que ocupava no órgão	Data do D.O.U. de publicação da dispensa
NÃO OCORREU		

5.5.2 Autorizações expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados.

QUADRO A.5.11 – AUTORIZAÇÕES PARA REALIZAÇÃO DE CONCURSOS PÚBLICOS OU PROVIMENTO ADICIONAL PARA SUBSTITUIÇÃO DE TERCEIRIZADOS

Nome do órgão autorizado a realizar o concurso ou provimento adicional	Norma ou expediente autorizador, do exercício e dos dois anteriores		Quantidade autorizada de servidores	
	Número	Data	Docente	Técnico
IFMG	1229/2009	30/12/2009	27	28
IFMG	11/2010	11/01/2010	55	56
IFMG	510/2010	26/04/2010	44	29
IFMG	56/2011	25/04/2011	46	24

Fonte: Publicações Portarias – Diário Oficial 2009/2010/2011

5.5.3 Informações sobre a Contratação de serviços de Limpeza, Higiene, e Vigilância Ostensiva pela Unidade

QUADRO A.5.12 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS													
UG/Gestão: 158122/26409				CNPJ: 10.626.896/0001-72									
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	L	O	30/2011 – Congonhas	Adminas Adiministração e Mão de Obra Ltda	06/04/2011	05/04/2012	12	13					A
2010	L	O	81/2010 – Formiga	Adminas Adiministração e Mão de Obra Ltda	01/12/2010	31/11/2012	3	4					A
2011	L	O	133/2011 - Reitoria	T.S.G. Locadora & Serviços Ltda EPP	18/11/2011	17/11/2012	3	3					A
2011	L	O	157/2011 – Ribeirão das Neves	Gestserv Gestão e Terceirização de Mão de Obra	01/01/2012	01/01/2013	2	2					A
2010	V	O	89/2010 – São João Evangelista	Adcon Administração e Conservação Ltda	01/01/2011	31/12/2012	1	1					A
2010	L	O	89/2010 – São João Evangelista	Adcon Administração e Conservação Ltda	01/01/2011	31/12/2012	10	12					A
2009	V	O	79/2009 – Ouro Preto, Congonhas, Reitoria, Formiga e Gov. Valadares	Sanseg Segurança Ltda – 06.335.565/0001-06	01/01/2010	31/12/2012	10	12					A
2011	V	E	100/2011 – Governador Valadares	Sanseg Segurança Ltda	16/09/2011	16/01/2012	3	3					E
2012	L	O	13/2012 – Ouro Preto	Ad-Service Administração de Recursos Humanos e Construções Ltda	30/01/2012	29/01/2013	27	27					A
2011	L	E	87/2011	Adminas Adiministração e Mão de Obra Ltda	03/08/2011	30/01/2012	27	27					E

2011	L	E	96/2011	Adsert Administração e Teceirização de Mão de Obra Ltda	08/09/2011	12/01/2012	7	7					E
2008	L	O	11/2008	Adminas Adiministração e Mão de Obra Ltda	11/02/2008	31/12/2012	8	15					A
2008	V	O	11/2008	Adminas Adiministração e Mão de Obra Ltda	11/02/2008	31/12/2012	0	8					A

Observações:

LEGENDA

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: Coordenadoria de Contratos e Convênios – IFMG/Reitoria

5.5.4 Informações sobre a Locação de Mão de Obra para Atividades não abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão.

QUADRO A.5.13 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

UNIDADE CONTRATANTE													
NOME: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS													
UG/Gestão: 158122/26409			CNPJ: 10.626.896/0001-72										
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	1; 14; 7; 5; 4	O	30/2011 – Congonhas	Adminas Adiministração e Mão de Obra Ltda	06/04/2011	05/04/2012	17	19	8	11			A
2010	1; 4; 11	O	81/2010 – Formiga	Adminas Adiministração e Mão de Obra Ltda	01/12/2010	31/11/2012	4	5	2	2			A
2011	1; 11; 7; 14; 4; 5; 6	O	133/2011 - Reitoria	T.S.G. Locadora & Serviços Ltda EPP	18/11/2011	17/11/2012	7	7	14	14			A
2011	1; 4	O	157/2011 – Ribeirão das Neves	Gestserv Gestão e Terceirização de Mão de Obra	01/01/2012	01/01/2013	3	3					A
2010	3; 4; 5; 6; 7; 10; 11; 14	O	89/2010 – São João Evangelista	Adcon Administração e Conservação Ltda	01/01/2011	31/12/2012	69	79	15	16			A
2009	3	O	79/2009	Sanseg Segurança Ltda – 06.335.565/0001-06	01/01/2010	31/12/2012	10	12					A
2011	3	E	100/2011 – Governador Valadares	Sanseg Segurança Ltda	16/09/2011	16/01/2012	3	3					E
2009	5; 6; 7; 9; 14	O	76/2009 – Reitoria	Operacional Consultoria e Serviços de Terceirização de Mão de Obra Ltda	28/10/2009	28/10/2011	6	5	14	14			E
2012	1; 14; 6	O	13/2012	Ad-Service Administração de Recursos Humanos e Construções Ltda	30/01/2012	29/01/2013	32	32					A
2011	4; 7; 9; 10; 11; 14	O	15/2011	Adminas Adiministração e Mão de Obra Ltda	01/03/2011	01/03/2011	22	23	26	25			A

2011	1; 14; 6	E	87/2011	Adminas Adiministração e Mão de Obra Ltda	03/08/2011	30/01/2012	32	32					E
2011	1; 14	E	96/2011	Adsert Administração e Teceirização de Mão de Obra Ltda	08/09/2011	12/01/2012	9	9					E
2008	1; 2; 3; 4; 7	O	11/2008	Adminas Adiministração e Mão de Obra Ltda	11/02/2008	3 1/12/2012	77	75	24	27			A

Observações:

LEGENDA

Área:

1. Conservação e Limpeza;
2. Segurança;
3. Vigilância;
4. Transportes;
5. Informática;
6. Copeiragem;
7. Recepção;
8. Reprografia;
9. Telecomunicações;
10. Manutenção de bens móveis
11. Manutenção de bens imóveis
12. Brigadistas
13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes
14. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Coordenadoria de Contratos e Convênios – IFMG/Reitoria

Absenteísmo, Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais

Até a implantação do SIASS (Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor), em outubro de 2011, o Instituto não possuía um controle efetivo dos indicadores relativos ao absenteísmo, acidentes de trabalho e doenças ocupacionais.

Agora, com essa ferramenta SIASS, a obtenção desses indicadores far-se-á de forma rápida e precisa, desde que as informações tenha sido devidamente alimentadas.

Rotatividade (*turnover*)

Não há levantamento preciso da taxa de rotatividade dos servidores no Instituto. Ressalta-se, porém, que a saída de servidores por exoneração ou falecimento é baixíssima. Um pouco mais expressivo são os desligamentos oriundos de aposentadorias, bem como de redistribuições para outros órgãos do governo federal.

Educação Continuada

Além dos cursos oferecidos pelo governo federal, o Instituto está se estruturando para oferecer aos servidores da cursos de capacitação com cargas horárias de 90, 120 e 150 horas. O programa ainda está em fase de implantação, sendo que o objetivo é oferecer o primeiro módulo, com carga horária de 90 horas, em maio deste ano.

Disciplina

A questão disciplinar somente é avaliada quando há indícios de transgressão disciplinar por parte do servidor. A apuração é feita por meio de Sindicância ou Processo Administrativo Disciplinar.

Aposentadoria *versus* reposição do quadro

A partir de julho de 2010, com a vigência do Decreto 7.312, os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnológica, a regra é ditada pela Matriz do Banco EBTT que visa repor automaticamente o quadro de servidores que se aposentam ou exoneram, possibilitando assim a reposição através da pontuação da equivalência do cargo vagado.

7. DECLARAÇÃO DA ÁREA RESPONSÁVEL ATESTANDO QUE AS INFORMAÇÕES REFERENTES A CONTRATOS E CONVÊNIOS OU OUTROS INSTRUMENTOS CONGÊNERES ESTÃO DISPONÍVEIS E ATUALIZADAS, RESPECTIVAMENTE, NO SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS – SIASG E NO SISTEMA DE GESTÃO DE CONVÊNIOS, CONTRATOS DE REPASSE E TERMOS DE PARCERIA – SICONV, CONFORME ESTABELECE O ART. 19 DA LEI Nº 12.309, DE 9 DE AGOSTO DE 2010.

7.1 Modelo da declaração de atualização de dados no SIASG e SICONV

QUADRO A.7.1 – MODELO DE DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SCONV

DECLARAÇÃO

Eu, Rodrigo César de Moraes, CPF nº 051.364.836-44, Coordenador de Contratos da Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos firmados no exercício de 2011 por esta Unidade, como resultado de processo licitatório, de dispensa ou inexigibilidade de licitação estão disponíveis e atualizadas no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e que não temos conhecimento de nenhum Convênio ou Termo de Parceria firmado pelo IFMG que demandasse cadastro ou atualização no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Brasília, 28 de fevereiro de 2012.

Rodrigo César de Moraes
051.364.836-44
Coordenador de Contratos do IFMG - Reitoria

8. INFORMAÇÕES SOBRE O CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES ESTABELECIDAS NA LEI Nº 8.730, DE 10 DE NOVEMBRO DE 1993, RELACIONADAS À ENTREGA E AO TRATAMENTO DAS DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS.

8.1 Situação do cumprimento das obrigações impostas pela Lei 8.730/93

QUADRO A.8.1 – DEMONSTRATIVO DO CUMPRIMENTO, POR AUTORIDADES E SERVIDORES DA UJ, DA OBRIGAÇÃO DE ENTREGAR A DBR

Detentores de Cargos e Funções obrigados a entregar a DBR	Situação em relação às exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do exercício de Função ou Cargo	Final do exercício da Função ou Cargo	Final do exercício financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	143	70	129
	Entregaram a DBR	143	70	129
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0

Fonte:

8.2 Análise Crítica

- Todos os servidores obrigados pela Lei nº 8.730/93 entregam Declaração de Bens e Rendimentos, pois esta é requisito para a nomeação ou designação dos cargos ou funções, respectivamente;
- A recepção e o gerenciamento de entrega das Declarações de Bens e Rendimentos são feitos pela Diretoria de Gestão de Pessoas, para os servidores da Reitoria, e pelos Setores de Recursos Humanos, para os servidores dos Campi do IFMG;
- O gerenciamento é feito por meio de arquivamento físico das declarações preenchidas manualmente pelo servidor declarante;
- Não é feito nenhum tipo de análise das declarações com o objetivo de identificar eventuais incompatibilidades de patrimônio com a remuneração recebida pelo servidor;
- As declarações são guardadas em pasta própria, em arquivos físicos, nos Setores de Recursos Humanos dos Campi, e na Diretoria de Gestão de Pessoas, na Reitoria.

9. INFORMAÇÕES SOBRE O FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO DA UJ, CONTEMPLANDO OS SEGUINTE ASPECTOS:

9.1 Estrutura de controles internos da UJ

QUADRO A.9.1 – ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			X		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			X		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			X		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			X		
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.	X				
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.				X	
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.				X	
Informação e Comunicação					
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.					X
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.					X

27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					X
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
Considerações Gerais: Numa avaliação geral, consideramos que o nosso Sistema de Controle Interno funciona de forma eficaz, levando-se em conta que, para desempenho de suas atividades operacionais, atualmente, a nossa Unidade conta com apenas um Coordenador de Auditoria e um Técnico Administrativo, na Reitoria do Instituto e dois (02) Auditores lotados respectivamente, no Campus Formiga e Bambuí-MG. Contudo, reconhecemos também que há necessidade de mais aprimoramento quando do desempenho dos seus procedimentos para se alcançar uma gestão realmente efetiva. A equipe de auditoria do IFMG se reuniu para discussão e preenchimento deste relatório.					

LEGENDA

Níveis de Avaliação:

- (1) **Totalmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.
- (2) **Parcialmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.
- (3) **Neutra:** Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.
- (4) **Parcialmente válida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.
- (5) **Totalmente válido.** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.

10. GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

10.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

QUADRO A.10.1 - GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados? O critérios utilizados, na maioria das vezes na especificação dos materiais/serviços, são como durabilidade dos materiais e regras de devolução de embalagens, como as de agrotóxicos utilizados nas escolas que possuem características agrárias.		X			
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.			X		
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).		X			
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos? Nos materiais de limpeza por exemplo é exigido				X	

certificação da ANVISA, visando garantir a qualidade, economia e sustentabilidade dos produtos.					
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia? Foram adquiridas diversas lâmpadas econômicas, porém não há como precisar a economia de energia gerada por estas mas é possível afirmar dada a ocorrência de troca de lâmpadas não econômicas por estas.				X	
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos? Papel reciclado.		X			
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório? No último exercício a instituição adquiriu apenas uma Van com as seguintes especificações: Van (B5IQ), carroceria monobloco todo em aço estampado original de fábrica, Mercedes-Benz, modelo Sprinter 313CDI, 0KM, ano/modelo 2011/2011, cor Prata, c/motor diesel, tração traseira e rodagem simples p/uso em todo terreno e em conformidade c/o PROCONVE; Motor: Mercedes – Benz modelo OM-611 LA, turboalimentado, 4 cilindros em linha, 129 CV de potência; Torque máximo: 31 mkgf; Cilindrada Total: 2.150 cm³; Freio: Sistema hidráulico de duplo circuito, servo assistido, a disco nas 4 (quatro) rodas e válvula sensível à carga; Suspensão: Dianteira: tipo independente, c/mola parabólica transversal, amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora; Traseira: tipo feixe de molas parabólicas, amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora; Embreagem e Direção: Hidráulicas; Câmbio: Sincronizado c/5 marchas à frente e 1 ré; Pneus: 225/70 R 15 (radiais, sem câmara); Aros das rodas: 6.00 x 15; Tanque de Combustível: 80 litros; Distância entre - eixos: 3.550mm. Equip. c/ ar cond.; rádio CD Player; tacografo; desembaçador, banco reclinavel tecido, roda de liga leve; ABS/ASR - Air Bag do motorista retrovisor e vidros eletricos - travamento c/ controle remoto das portas. Capacidade 15 passageiros + 01 motorista. Por se tratar de um veículo novo e de alta qualidade é possível inferir alta eficiência e com menor índice de poluição que veículos mais antigos, que a instituição já possuía antes.		X			
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios? A manifestação desta preferência consta das especificações detalhadas dos materiais licitados pela instituição.				X	
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.				X	
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.				X	
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.				X	
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? Por não haver campanhas fixas não é possível afirmar a proporção, porém é política da instituição a conscientização dos servidores, alunos e professores para diminuição de desperdícios energéticos, incluindo água.			X		
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?			X		
Considerações Gerais: A metodologia utilizada para se chegar a estas informações foram os editais, termos de referência e					

descrição técnica dos materiais/serviços planejados e adquiridos/contratados no ano de 2011. As pessoas que contribuíram nas respostas foram pessoas ligadas às áreas de Compras, Contratos e Planejamento.

LEGENDA

Níveis de Avaliação:

- (1) **Totalmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.
- (2) **Parcialmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.
- (3) **Neutra:** Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.
- (4) **Parcialmente válida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.
- (5) **Totalmente válida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.

11. INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DE RESPONSABILIDADE DA UJ, CLASSIFICADO COMO “BENS DE USO ESPECIAL”.

11.1 Gestão de Bens Imóveis de Uso Especial

QUADRO A.11.1 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2010	EXERCÍCIO 2011
BRASIL	UF MINAS GERAIS	68.049.562,98	68.049.562,98
	1. UG 158275 IFMG Campus Bambuí	5.949.261,18	5.949.261,18
	2. UG 158475 IFMG Campus Ouro Preto	27.530.593,18	27.530.593,18
	3. UG 158476 IFMG Campus S.J. Evangelista	4.981.472,26	4.981.472,26
	4. UG 158476 IFMG Reitoria	5.600.000,00	5.600.000,00
	IFMG Campus Betim	3.936.271,25	3.936.271,25
	IFMG Campus Ribeirão das Neves	3.923.919,95	3.923.919,95
	IFMG Campus Congonhas	9.500.000,00	9.500.000,00
	IFMG Campus Governador Valadares	4.128.045,16	4.128.045,16
	IFMG Campus Sabará	-	-
	IFMG Campus Ouro Branco	-	-
	IFMG Campus Formiga	2.500.000,00	2.500.000,00
	Total Brasil		68.049.562,98

Fonte: Pró Reitoria de Administração - IFMG

QUADRO A.11.2 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL LOCADOS DE TERCEIROS

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2010	EXERCÍCIO 2011
BRASIL	UF MINAS GERAIS	1	1
	IFMG Campus Governador Valadares	1	1
Total Brasil		1	1

Fonte: Pró Reitoria de Administração – IFMG

QUADRO A.11.3 – DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ

IFMG CAMPUS	UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício	
					Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel	Instalações
Bambuú	158275	2011NL800001		2			5.949.261,18	210.159,00	13.891,00
Ouro Preto	158475	2011NL800001		2			27.530.593,18	43.782,07	4.160,00
S.J. Evangelista	158476	2011NL800001		2			4.981.472,26	102.451,14	16.500,00
Reitoria	158122			2			5.600.000,00	11.416,85	15.523,50
Betim			Em obra					0,00	0,00
Ribeirão Neves			Em obra					120,00	0,00
Formiga				2				799,09	520,00
Gongonhas				2				13.437,13	790,50
Gov. Valadares			Em obra					13.725,61	7.432,85
Sabará				-				0,00	0,00
Ouro Branco				3				0,00	0,00
Total								395.890,89	58.817,85

Fonte: Pró Reitoria de Administração - IFMG

Análise crítica:

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) é uma Instituição de educação pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. A reitoria funciona num prédio situado à rua Prof. Mário Wernek, 2590, B. Buritis, Belo Horizonte, M.G., CEP: 30575-180. Com área = 2.637,00 m², distribuídos em 11 pavimentos, incluindo garagem. Os Campi mais antigos de Ouro Preto e de Bambuú e de São João Evangelista possuem prédios com estruturas mais antigas, da década de 1950 e encontram-se em bom estado de conservação. Campi mais novos como Congonhas e Governador Valadares já possuem diversos prédios construídos e em funcionamento. Outros mais recentes como Betim e Ribeirão das Neves encontram-se com obras em andamento. Em fase de elaboração de projetos estão os Campi avançados de Ouro Branco e Sabará, Ibité, Santa Luzia.

12. INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI) DA UJ

12.1 Gestão de Tecnologia da Informação (TI)

QUADRO A.12.1 – GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Planejamento da área					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.					X
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.				X	
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.				X	
Perfil dos Recursos Humanos envolvidos					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	7				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.	X				
Segurança da Informação					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.		X			
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.	X				
Desenvolvimento e Produção de Sistemas					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.				X	
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.				X	
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.		X			
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.					X
Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.	40%				
13. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.				X	
14. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.	X				
15. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?				X	
<p>Considerações Gerais: Os dados respondidos no questionário foram baseados em entrevistas feitas com os gestores de TI de cada campus e também junto aos coordenadores de TI e Diretor de TI da Reitoria. Para algumas das questões efetuamos questionamentos também as áreas de Recursos Humanos, Administração e Planejamento. Muitas das informações foram aferidas com base em políticas e documentações definidas em comissões e comitês constituídos via portaria do reitor, assim a consulta se deu diretamente nestas – no caso de não existência de uma política executamos questionamentos aos Gabinetes respectivos nos campi ou reitoria. Sobre contratos, metodologias empregadas na construção e execução destes os levantamentos de informações se deram a partir de consulta a nossa base de licitações e nestas, especificações de itens e termos de referências afins.</p>					
<p>LEGENDA Níveis de avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento</p>					

descrito na afirmativa no contexto da UJ.

(4) Parcialmente válida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria.

(5) Totalmente válida: Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.

--	--	--	--	--	--

13. INFORMAÇÕES SOBRE A UTILIZAÇÃO DE CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL.

13.1 Despesas Com Cartão de Crédito Corporativo

13.1.1 Relação dos Portadores de Cartão de Crédito Corporativo na Unidade e Utilização no Exercício.

QUADRO A.13.1 - DESPESA COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO POR UG E POR PORTADOR

Valores em R\$ 1,00

Código da UG 1	158122	Limite de Utilização da UG	39.000,00		
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Luiz Fernando da Rocha Penna	98198106634	8.000,00	0	2.946,31	2.946,31
Cássio Alves de Oliveira Júnior	03829296673	5.000,00	0	881,00	881,00
Total utilizado pela UG			0	3.827,31	3.827,31
Código da UG 2	158275	Limite de Utilização da UG	4.000,00		
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Rodrigo Vieira de Melo	00288983629	4.000,00	0	3.940,08	3.940,08
Total utilizado pela UG			0	3.940,08	3.940,08
Código da UG 3	158475	Limite de Utilização da UG	22.000,00		
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Antônio Carlos Gomes	24810711668	10.000,00	0	6.484,85	6.484,85
Jorge Nasser	30098513672	10.000,00	0	5.188,38	5.188,38
Eustáquio Maximiano Bento	34393706668	2.000,00	0	2.000,00	2.000,00
Total utilizado pela UG			0	13.673,23	13.673,23
Código da UG 4	158476	Limite de Utilização da UG	22.590,00		
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Dimas de Souza Costa	42572070600	7.590,00	0	5.811,62	5.811,62
Paulo Modesto Campos	83201190659	14.000,00	0	9.065,10	9.065,10
Patrício Magalhães Nascimento	99118319653	11.000,00	0	3.687,90	3.687,90
Total utilizado pela UG			0	18.564,62	18.564,62
Código da UG 4	158514	Limite de Utilização da UG	9.000,00		
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Talitha Araújo Santos	07396817617	3.000,00	0	2.645,21	2.645,21
Cristiane Ferreira Ramalho	05221556693	3.000,00	0	982,08	982,08
Jane Inácio de Andrade	06122925683	3.000,00	0	1.940,06	1.940,06
Total utilizado pela UG			0	5.567,35	5.567,35
Total utilizado pela UJ			0	45.572,59	45.572,59

Fonte: Siafi Gerencial

13.1.2 Utilização de Cartões de Crédito Corporativo da Unidade

QUADRO A.13.2 – DESPESA COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO (SÉRIE HISTÓRICA)

Valores em R\$
1,00

Exercícios	Saque		Fatura		Total (R\$)
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	(a+b)
2011	-	-	12	45.572,59	45.572,59
2010	-	-	24	29.120,80	29.120,80
2009	-	-	-	-	-

Fonte: Siafi Gerencial

15. INFORMAÇÕES SOBRE AS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA ATENDER ÀS DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃOS DO TCU OU EM RELATÓRIOS DE AUDITORIA DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO A QUE A UNIDADE JURISDICIONADA SE VINCULA OU AS JUSTIFICATIVAS PARA O NÃO CUMPRIMENTO.

15.1 Deliberações do TCU atendidas no exercício

QUADRO A.15.1 - CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais					158122
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	015.619/2010-9	2138/2007 – 2ª Câmara		Solicitação de justificativa	Ofício Nº 2484/2011-TCU/SECEX-MG/D2, de 20/10/2011.
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Descrição da Deliberação:					
<p>Processo nº 015.619/2010-9 - Solicitação de razões de justificativa quanto ao cumprimento do Acórdão 2138/2007 – 2ª Câmara, tendo em vista o indeferimento do recurso de reconsideração interposto em desfavor do citado Acórdão. Ressalta que a rejeição das razões de justificativa pelo Tribunal poderá ensejar a aplicação de multa prevista no art. 58 da Lei nº 8.443/92 c/c o art. 268 do Regimento Interno do TCU. Informa também, que no caso de não atendimento desta audiência, no prazo ora fixado, o responsável (citado no Processo nº TC-009.529/2004-0) será considerado revel pelo Tribunal, para todos os efeitos, sendo dado prosseguimento ao processo, nos termos do &3º do art. 12 da Lei nº 8.443/92. Em respeito ao princípio da ampla defesa, o Tribunal, por meio da SECEX, coloca-se à disposição para prestar esclarecimentos e/ou para conceder vista e cópia dos autos, caso requeridos.</p>					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas					
Síntese da providência adotada:					
<p>A Instituição através do OFÍCIO Nº. 376/2011-GAB/REITORIA/IFMG/SETEC/MEC, de 17 de novembro de 2011, protocolizado no TCU em 23 de novembro de 2011, informou ter adotado as seguintes providências com relação ao cumprimento do Acórdão nº. 2139/2007: 1) Esta Administração por intermédio do Memorando nº. 030/2010-GAB/REITORIA/IFMG/SETEC/MEC, de 18 de maio de 2010, remeteu ao Professor João Bosco Rios, cópia do Acórdão nº. 2138/2007 – Segunda Câmara e do Acórdão nº. 09/2010 – Segunda Câmara, este autorizando o parcelamento do débito relacionada à multa, através do Memorando nº. 067/2011-GAB/REITORIA/IFMG/SETEC/MEC, de 15 de junho de 2010 reiteramos o Acórdão nº. 09/2010 – Segunda Câmara, pelo Memorando nº. 0089/2011-GAB/REITORIA/IFMG/SETEC/MEC, de 9 de novembro de 2011 solicitamos ao referido processo que nos remetesse cópia dos comprovantes dos recolhimentos efetuados, o mesmo ocorrendo através do Memorando nº. 036/2012-GAB/REITORIA/IFMG/SETEC/MEC, de 15 de fevereiro de 2012, que nos informou que as mensalidades estão sendo depositadas.</p> <p>Quanto a professora Maria da Glória Santos Laia, informo que em face da mesma ter sido removida para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Tocantins, remetemos ao seu Magnífico Reitor, Professor Francisco Nairton do Nascimento, através do OFÍCIO Nº. 188/2011-GAB/REITORIA/IFMG/SETEC/MEC, de 23 de maio de 2011 cópia do Acórdão nº. 2138/2007 – 2ª Câmara, para as providências apontada pelo Colendo Tribunal de Contas da União.</p> <p>Com relação ao Professor Clézio Roberto Gonçalves, promovemos a notificação do mesmo por intermédio do OFÍCIO Nº. 142/2010-DGP/IFMG/SETEC/MEC, de 3 de novembro de 2010, solicitando a devolução do montante recebido indevidamente, a título de dedicação exclusiva, dado que o mesmo mantinha vínculo com a Universidade Federal de Ouro Preto, em 18 de março de 2011, promovemos nova notificação por intermédio do OFÍCIO Nº. 071/2011-DGP/IFMG/SETEC/MEC, solicitando mais uma vez que o mesmo promovesse a devolução do montante. Esclareço, que no caso do Professor Clézio não há possibilidade da cobrança administrativa, dado que o referido professor pediu exoneração</p>					

dessa Instituição, mantendo vínculo única e exclusivamente com a UFOP. Em consequência através do OFÍCIO N°. 300/2011-DGP/IFMG/SETEC/MEC remetemos à UFOP cópia do Acórdão solicitando providências com vista a promover a cobrança do montante recebido indevidamente pelo Professor Clézio.

Registra-se, que esta Instituição não mais utiliza as atividades de apoio da Fundação CEFET Ouro Preto, que segundo informações de seu Presidente está em fase de liquidação para o encerramento de suas atividades. Neste particular, não se deve perder de vista que a Fundação é pessoa jurídica de direito privada sem qualquer vinculação administrativa com nossa Instituição, assim, os trabalhos de encerramento de suas atividades não sofrem qualquer influencia desta direção.

Síntese dos resultados obtidos

Resultado satisfatório . Cumprimento da lei.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Não houve impedimento significativo para adoção das medidas adotadas pelo setor responsável.

15.2 Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício

Não constam pendências do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais com o TCU-Tribunal de contas da União, visto que todas as determinações foram prontamente cumpridas.

15.3 Recomendações do OCI atendidas no exercício

QUADRO A.15.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			158122
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	Ofício nº 29946/2011/CGU-MG-PR		07/10/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Descrição da Recomendação:			
Encaminha a Solicitação de Fiscalização nº 241364/03, de 07/10/2011, bem como a minuta do relatório conclusivo dos trabalhos de fiscalização, com as principais questões evidenciadas ao longo dos procedimentos de fiscalização realizados pela equipe da CGU conduzidos junto a esta Entidade, com o objetivo de avaliar as obras do Programa de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para conhecimento desta Instituição e busca conjunta de soluções para as falhas constatadas.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Departamento de Infraestrutura e Projetos			
Síntese da providência adotada:			
Através do Ofício nº. 366/2011-GAB/REITORIA/IFMG/SETEC/MEC, de 07 de novembro de 2011, protocolizado na CGU às 10:41, do dia 08/11/2011, esta Unidade detalhou as medidas tomadas com vistas a atender as recomendações propostas pela equipe de fiscalização da CGU.			
Construção da Quadra Poliesportiva – Campus de Congonhas			
Questionamento: Os orçamentos elaborados pelo IFET e pela contratada não apresentam a indicação dos valores percentuais do item “Bonificações e despesas indiretas – BDI, bem como os seus componentes.			
Justificativa: Na época, não se exigia a apresentação deste item no processo. Nos processos atuais o IFMG tem apresentado a composição do BDI nas suas licitações. No entanto, apresentamos o cálculo do			

BDI utilizado em reunião ocorrida com representantes da CGU nesta Reitoria.

Questionamento: Nos orçamentos foram incluídos itens sem mensuração de quantitativos, com a utilização do termo “vb”, conforme observado nos seguintes serviços: projetos complementares, instalações elétricas, instalação hidro sanitária e de combate a incêndio, par de traves para futsal.

Justificativa: Para estes itens, não tínhamos preços unitários em nenhuma tabela padrão (SETOP, DNIT, SINAPI, etc.), e sim índices em literaturas que informavam o valor percentual destes em relação ao preço global da obra. Portanto, o valor destes serviços não foram baseados em unidades e sim em um custo total estimado, por isso a utilização do termo “vb”. Já o par de traves para futsal e os demais equipamentos da quadra tiveram seu custo baseado em proposta de preço enviada, que não discriminavam valores em separado de cada item. Neste caso, a utilização do termo verba poderia ser substituído pelo termo unidade sem alterações significativas, pois não haveria outra unidade apropriada. Não havíamos sido informados inicialmente que o termo verba não poderia ser utilizado, então muitos dos nossos processos ainda vinham com este termo. Só posteriormente, fomos recomendados a não utilizarmos mais este termo nos processos licitatórios.

Questionamento: No exame realizado na obra foram constatadas as seguintes falhas: trincas no piso cimentado das arquibancadas; corrimão da rampa de acesso externo com descascamento de tinta. Grade do almoxarifado com sinais de ferrugem, conexão de fiação elétrica sem utilização de plug na tomada. Não foram visualizadas as três caixas d’água sobre os banheiros (previsto em planta)

Justificativa: Em relação às trincas no piso, elas são oriundas de dilatações térmicas uma vez que o piso fica exposto diretamente ao sol e chuva e não há nenhum comprometimento estrutural. Estas trincas só poderiam ser evitadas se o piso fosse armado, o que não estava previsto em projeto, uma vez que se esperava que a cobertura da quadra fosse feita imediatamente.

Em relação aos demais serviços, com vícios de qualidade, informo que já solicitado à empresa que executou a obra a devida correção. Como não obtivemos resposta até o momento, tomaremos as medidas necessárias na busca da solução dos problemas. Com exceção da conexão de fiação elétrica sem utilização de plug na tomada que foi feita equivocadamente por servidores terceirizados do campus que serão orientados a não repetir.

Questionamento: Não foi elaborado termo de recebimento de obras.

Justificativa: Informo que em cumprimento à orientação da fiscalização do TCU formaremos comissão para a elaboração deste termo de recebimento.

Questionamento: Foram feitas alterações nos serviços previstos na obra, conforme demonstrado na “planilha de finalização dos serviços” encaminhada pela fiscalização, no entanto, não foi firmado termo aditivo com o contratado para formalizar as alterações.

Justificativa: Na época recebemos a informação do setor de contratos do IFMG de que, como não havia aditivo liquido de valor, não seria necessário proceder à elaboração de termo aditivo de valor e sim de prazo conforme foi feito. Neste caso, visando dar transparência nos procedimentos, foi elaborado um relatório, destacando as supressões e acréscimos, cuja cópia foi apresentada aos fiscais da CGU, durante a visita à obra.

Estrutura Pré-fabricada – Laboratórios no Campus de Congonhas.

Questionamento: Os orçamentos elaborados pelo IFET e pela contratada não apresentam a indicação dos valores percentuais do item “Bonificações e despesas indiretas – BDI, bem como os seus componentes.

Justificativa: Na época, não se exigia a apresentação deste item no processo. Nos processos atuais o IFMG tem apresentado a composição do BDI nas suas licitações. No entanto, apresentamos o cálculo do BDI utilizado em reunião ocorrida com representantes da CGU no prédio da reitoria.

Questionamento: Justificar a execução da estrutura em concreto pré-moldado ao invés de se utilizar concreto armado convencional. O concreto pré-moldado tem custo maior por metro cúbico e é mais viável quando se exige grandes vãos livres.

Justificativa: A utilização da estrutura pré-fabricada tinha dois objetivos: atender ao projeto arquitetônico que previa a padronização deste prédio com o prédio de aulas 01, já construído em estrutura pré-fabricada e agilizar a construção do prédio de laboratórios, obra emergencial, uma vez que estávamos formando vários alunos em cursos técnicos, sem a prática de laboratórios no campus. Como o

prédio tem forma de um galpão uma estrutura em pórtico, seria mais viável tecnicamente o que em geral não se consegue facilmente com estrutura em concreto convencional. Avaliou-se também na época a possibilidade da utilização de estruturas metálicas, mas a dificuldade em se encontrar empresas no mercado dispostas a enviar propostas de preços para a execução dos serviços fez-nos desistir desta solução.

Questionamento: Informar os dados relativos ao contrato firmado para execução do restante da obra: fundações, paredes e cobertura, citando número do contrato, empresa, valor do contrato, número do processo licitatório e data de conclusão.

Justificativa: Processo Licitatório: PROCESSO Nº 00358/2008; Edital TOMADA DE PREÇOS Nº 003/2008; Contrato: 050/2008; Empresa Contratada: Construtora Santos Ubá Ltda.; Valor do Contrato: R\$1.017.191,32; Conclusão: jan/2010.

Questionamento: Justificar o fracionamento da obra em duas licitações.

Justificativa: A execução de estrutura pré-fabricada exige capacitação técnica que poucas empresas no mercado possuem. Ressalta-se que a estrutura já é entregue pronta na obra, sendo apenas montada, em poucos dias, sem serviços que são comuns em obras de engenharia convencionais.

Em razão do interesse público, optou-se por comprar a estrutura diretamente do fabricante. Caso a licitação fosse realizada através de um único processo, poderia gerar maiores custos, visto que a empresa de engenharia geralmente não fabrica este tipo de estrutura e provavelmente compraria do fabricante e incorporaria as despesas diretas e indiretas em seu preço final.

Questionamento: Não foi elaborado termo de recebimento de obras.

Justificativa: Como já dito acima estaremos criando uma comissão para a elaboração deste termo de recebimento. No entanto, informo que a empresa contratada realizou um “*check list*” com a fiscalização do Campus e emitiu um Termo de do produto (estrutura).

Questionamento: No exame realizado na obra foi constatada a seguinte falha: viga de concreto apresentando danos a sua textura e com ferragem aparente.

Justificativa: Solicitaremos à empresa que faça a correção.

Síntese dos resultados obtidos

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Não houve fator que impedisse a adoção das propostas recomendadas.

15.4 Recomendações do OCI pendentes de atendimento ao final do exercício

Não constam pendências do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais perante a CGU-Controladoria Geral da União, haja vista que todas as solicitações foram devidamente atendidas.

16. INFORMAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES REALIZADAS PELA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO, CASO EXISTA NA ESTRUTURA DO ÓRGÃO, APRESENTANDO AS JUSTIFICATIVAS PARA OS CASOS DE NÃO ACATAMENTO.

16.1 Recomendações da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendidas no exercício

Todas as recomendações emitidas pela Auditoria Interna do Instituto Federal de Educação de Minas Gerais foram prontamente atendidas.

16.2 Recomendações da unidade de controle interno ou de Auditoria Interna pendentes de atendimento.

Conforme registros da Auditoria Interna do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais/IFMG não constam recomendações pendentes de atendimento.

17. DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL PELA UNIDADE.

17.1 Declaração do contador atestando a conformidade das demonstrações contábeis

QUADRO B.1.2 - DECLARAÇÃO DE QUE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO NÃO REFLETEM CORRETAMENTE A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA UNIDADE JURISDICIONADA.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964) relativas ao exercício de 2011 refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a) Ativo Circulante do Balanço Patrimonial, pela ausência de RMA – Relatório Mensal de Almojarifado, que impedem a baixa de materiais consumidos;</p> <p>b) Ativo Imobilizado do Balanço Patrimonial, pela ausência de relatórios referentes ao controle patrimonial de bens móveis e imóveis, para baixa de bens inservíveis e realização da depreciação.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Belo Horizonte	Data	15/03/2012
Contador Responsável	Delton Márcio Campos	CRC nº	MG 075847-O-0